

JULHO 2014



cinemateca

ANTÓNIO DA CUNHA TELLES - CONTINUAR A VIVER | OLHARES SOBRE ANGOLA
OUTRAS SESSÕES JULHO [LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE DAVID LYNCH
IN MEMORIAM BOB HOSKINS | FILMES FINALISTAS DA ESCOLA SUPERIOR DE
TEATRO E CINEMA] | ANTE-ESTREIAS



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
rua Barata Salgueiro, 39
1269-059 Lisboa, Portugal
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

ANTÓNIO DA CUNHA TELLES - CONTINUAR A VIVER	3
OLHARES SOBRE ANGOLA	7
OUTRAS SESSÕES JULHO	7
ANTE-ESTREIAS	15
CALENDÁRIO	16

FOTO DA CAPA
L'ATALANTE (Jean Vigo, 1934)

AGRADECIMENTOS

Alberto Seixas Santos, Ann Guedes, António da Cunha Telles, António Faria, António-Pedro Vasconcelos, Edgar Pêra, João Botelho, José Fonseca e Costa, Leonel Vieira, Teresa Prata; Jorge António (Mukixe Produções), Stefano Savio (Associação Il Sorpasso); Luís Fonseca (ESTC); Alexandre Oliveira (Ar de Filmes); Maria João Mayer e François d'Artemare (Filmes do Tejo II).



i

Programa sujeito a alterações

Preço dos bilhetes: 3,20 Euros

Estudantes/Cartão jovem,

Reformados e Pensionistas - > 65 anos - 2,15 euros

Amigos da Cinemateca/Estudantes de Cinema - 1,35 euros

Amigos da Cinemateca / marcação de bilhetes: tel. 213 596 262

Horário da bilheteira: seg./sáb., 14:30 - 15:30 e 18:00 - 22:00

Não há lugares marcados | Bilhetes à venda no próprio dia

Informação diária sobre a programação: tel. 213 596 266

Classificação Geral dos Espetáculos: IGAC

Biblioteca, seg./sex., 12:30 - 19:30

Sala 6 X 2, Sala dos Carvalhos e Sala dos Cupidos

seg./sex., 13:30 - 22:00 - entrada gratuita

Livraria Babel CINEMATECA

seg./sex., 13:00 - 22:00, sáb., 14:30 - 22:00

Espaço 39 Degraus:

Restaurante-Bar, seg./sáb., 12:30 - 01:00

Transportes: Metro: Marquês de Pombal, Avenida

bus: 736, 744, 709, 711, 732, 745

CINEMATECA JÚNIOR

Bilhetes à venda no próprio dia (11:00 - 15:00):

Adultos - 3,20 euros; Júnior (até 16 anos) - 1,10 euros

Ateliers Família: Adultos - 6,00 euros; Júnior (até 16 anos) - 2,65 euros

Transportes: Metro: Restauradores

bus: 736, 709, 711, 732, 745, 759

salão foz, praça dos restauradores 1250-187 lisboa

tel. 213 462 157 / 213 476 129

cinemateca.junior@cinemateca.pt

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

CINEMA NOVO PORTUGUÊS, NOVO CINEMA PORTUGUÊS

Espaço 39 Degraus, até 31 de julho de 2014

2ª a sábado, das 12h30 às 01h00 | Entrada gratuita

Exposição de equipamentos, fotografias, cartazes e documentos do chamado "Cinema Novo Português". Um percurso sobre os filmes e os intervenientes do movimento de renovação estética e geracional, de OS VERDES ANOS à divulgação do primeiro plano de produção do Português de Cinema em 1974.

ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

CONTINUAR A VIVER

Tendo apresentado, em junho, a obra de realizador de António da Cunha Telles, no capítulo da produção, os filmes das Produções António da Cunha Telles, e alguns dos filmes estreados em Portugal por sua iniciativa nos anos setenta, a retrospectiva prossegue em julho dando continuidade à evocação destas duas vertentes da sua filmografia, a produção e a distribuição. No núcleo a que chamamos “Produzidos por António da Cunha Telles” incluem-se filmes produzidos, coproduzidos ou com produção executiva de Cunha Telles, como as respetivas notas detalham. Mostrar a obra de António da Cunha Telles é evocar um trabalho ímpar e crucial no cinema português. A retrospectiva é acompanhada pela edição de um catálogo.

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

AQUI NA TERRA

de João Botelho

com Luís Miguel Cintra, Pedro Hestnes, Isabel de Castro, Jessica Weiss, Rita Dias

Portugal, Reino Unido, 1993 – 110 min | M/12

Duas histórias que se passam “aqui na Terra”, se bem que em lugares opostos. Uma história urbana, sobre um economista que depois da morte do pai entra “num labirinto de medos, barulhos e solidão absoluta” até encontrar “uma luz – a Luz que o faz vacilar e cair numa vertigem irremediável”. E uma história rural, algures em terras altas, onde dois jovens vivem um crime e a sua expiação. Produção da Companhia de Filmes do Príncipe Real e da BBC Filmes.

> TER. [01] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

TERRA SONÂMBULA

de Teresa Prata

com Tânia Adelino, Cândido Andrade, Valdemar António, Aron Silva Bila

Portugal, Alemanha, 2006 – 100 min | M/12

A partir do romance homónimo de Mia Couto, TERRA SONÂMBULA, primeira longa-metragem de Teresa Prata, pode apresentar-se como “um *road movie* em Moçambique” com a guerra civil moçambicana como elemento fundamental da ação. “Um drama comovente e sensível” (*The New York Times*). Produção da FF – Filmes do Fundo, Unlimited, Pandora Film e Poetische Cinématografische. Primeira exibição na Cinemateca.

> SEX. [04] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

BALADA DA PRAIA DOS CÃES

de José Fonseca e Costa

com Raul Solnado, Assumpta Serna, Patrick Bauchau, Carmen Dolores, Henrique Viana

Portugal, 1986 – 90 min | M/12

Adaptação do romance de José Cardoso Pires, inspirado num caso real que teve lugar na década de sessenta, envolvendo a oposição política ao regime do Estado Novo. Um oficial do exército aparece assassinado e a investigação fica a cargo de um inspetor da judicatura que, a pouco e pouco, descobre as implicações políticas do crime. Na obra de Fonseca e Costa inscreve-se no núcleo de filmes que, desde O RECADÃO (1971), refletem o espectro da realidade portuguesa salazarista. No papel do inspetor, Raul Solnado tem uma notável interpretação. Produção Animatógrafo e Andrea Films.

> SEG. [7] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

HEAT

O Cio

de Paul Morrissey

com Joe Dallesandro, Sylvia Miles, Andrea Feldman

Estados Unidos, 1972 – 99 min / legendado em português | M/16

Varição, em tons warholianos, sobre o argumento de SUNSET BOULEVARD: Joe Dallesandro é um jovem ator desempregado que se envolve com Sylvia Miles, ex-grande vedeta em processo de decadência. Todo o delicioso e jubilatório amoralismo da “galáxia Warhol” num filme que deu brado, e que permanece como um dos pontos altos da obra de Paul Morrissey. Estreado a 27 de agosto de 1975 no cinema Satélite, com distribuição da Animatógrafo.

> SEG. [7] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

JAIME

de António Reis

Portugal, 1974 – 35 min

BRONENOSETS POTIOMKINE

O Couraçado Potemkine

de Sergei M. Eisenstein

com Aleksander Antonov, Grigori Alexandrov, Vladimir Barsky

URSS, 1925 – 74 min / legendado em português

duração total da sessão: 109 min | M/12

Um dos primeiros trabalhos do poeta do cinema português, JAIME irrompeu na cinematografia portuguesa em 1974 como um gesto único de solidez e força instintiva. O máximo de originalidade com o máximo de modernidade. Na primeira metade dos anos vinte, a União Soviética conheceu um extraordinário florescimento artístico, em todos os domínios, com obras duplamente de vanguarda: do ponto de vista formal e do ponto de vista político. Na primeira metade dos anos vinte, a União Soviética conheceu um extraordinário florescimento artístico, em todos os domínios, com obras duplamente de vanguarda: do ponto de vista formal e do ponto de vista político. O COURAÇADO POTEMKINE é, sem dúvida, a mais célebre destas obras. Pondo em prática as suas teorias sobre a montagem, Eisenstein fez deste filme de encomenda sobre a Revolução de 1905 um momento absolutamente eletrizante, com a mais célebre sequência da história do cinema: o massacre na escadaria de Odessa. A apresentar na versão musicada com trechos de Chostakovich, organizada por Naum Kleiman, grande especialista da obra de Eisenstein. Estreados a 2 de maio de 1974 no cinema Império, com distribuição da Animatógrafo.

> TER. [08] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

O FIO DO HORIZONTE

de Fernando Lopes

com Claude Brasseur, Andrea Ferreol, Ana Padrão

Portugal, França, 1993 – 91 min / versão francesa legendada eletronicamente em português | M/12

Nesta adaptação do romance de Antonio Tabucchi, Fernando Lopes revela-nos uma Lisboa escura e melancólica, à margem dos clichés e inspirada em Cesário Verde. Entre o *thriller* e o fantástico, sem nunca resvalar para nenhum deles, O FIO DO HORIZONTE mostra-nos um homem confrontado com a imagem da sua própria morte. “Encontramos uma Lisboa revista em chave ambigualmente realista. ‘Realista’, porque todos estes lugares são reconhecíveis, dotados de uma espécie de plausibilidade que nem se esgota numa mera sinalização tipológica nem, no fundo, a contradiz (...). Mas ambígua porque esta Lisboa, raramente ou nunca filmada ‘em plano geral’, surge singularmente cerrada, misteriosa, ‘cabalística’ (...) Uma Lisboa, enfim, filmada como inesgotável fonte de narrativas” (Luís Miguel Oliveira). Foi o filme da segunda colaboração entre Lopes e António da Cunha Telles, produtor de BELARMINO, aqui coresponsável pela produção executiva. A produção é da Companhia de Filmes do Príncipe Real, CTN, Câmaras Continentales, Origen e Channel Four Films.

> QUA. [09] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

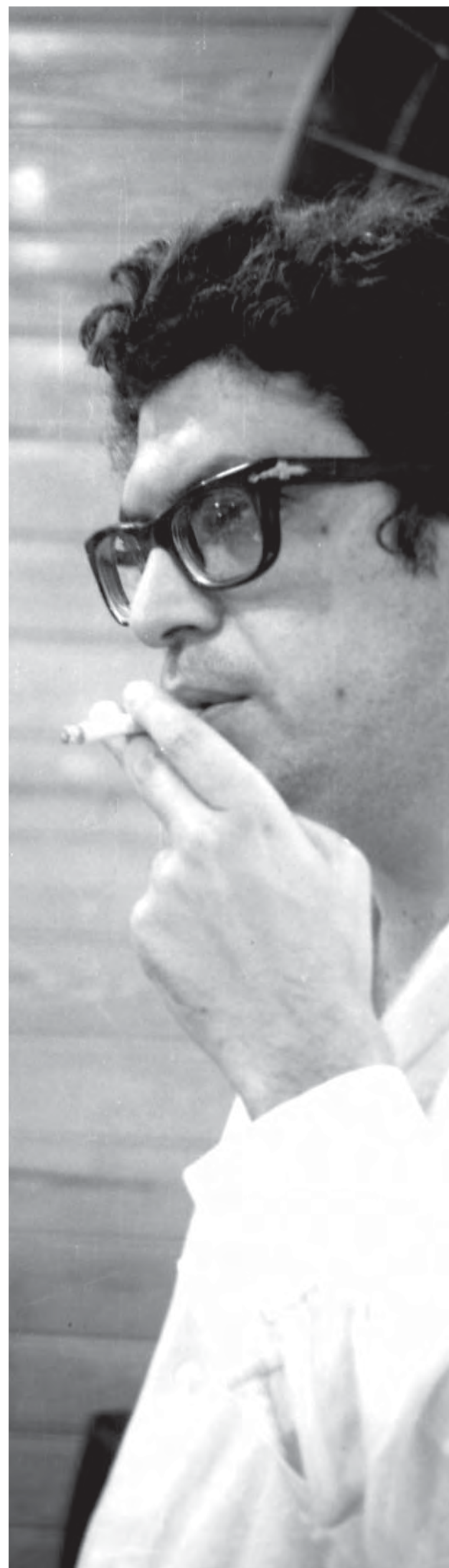
LOLA MONTES

Lola Montes

de Max Ophüls

com Martine Carol, Peter Ustinov, Anton Walbrook, Oskar Werner

França, Alemanha, 1955 – 115 min / versão alemã, legendada em português | M/12



O último filme de Ophüls foi massacrado à época pela distribuição, que alterou a sua estrutura em *flashbacks*, e só foi visto na montagem original muito mais tarde. História de uma cantora e cortesã, que termina a sua vida transformada em objeto, apresentando-se num circo, onde a sua própria vida é contada e encenada. Uma obra-prima. Vamos vê-la na versão mais completa que se conhece, falada em alemão. Estreado em reposição a 23 de setembro de 1983 no cinema Quarteto, com distribuição da Animatógrafo.

> **QUA. [09] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

KOSHIKEI

O Enforcamento
de Nagisa Oshima

com Do-yun Yu, Kei Sato, Toshirô Ishido, Rokko Toura
Japão, 1968 – 109 min / legendado em português | M/16

Os crimes e a execução de Ri Chin, coreano que assassinou duas jovens raparigas numa escola secundária japonesa, serviram de inspiração a duas obras de Nagisa Oshima. São elas SHINJUKU DOROBO NIKKI e KOSHIKEI. Se a primeira é um exercício típico da nova vaga japonesa sobre o cosmopolitismo de uma juventude ociosa, o segundo é uma poderosa reflexão sobre a pena de morte. O filme é quase inteiramente passado num só cenário: os guardas de um estabelecimento prisional, um médico e um padre tentam fazer com que um condenado à morte recorde e reconheça o seu crime para o poderem executar de novo, depois da falhada a primeira tentativa de execução. Estreado em reposição a 28 de setembro de 1973 no Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> **QUI. [10] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

OS FLAGELADOS DO VENTO LESTE

de António Faria

com Carlos Alhinho, Arciolinda Almeida,
Jorge Vera Cruz, Manuela Santos, Eliana Lima

Portugal, 1989 – 103 min | M/12

A partir de um argumento original do realizador, OS FLAGELADOS DO VENTO LESTE segue a história de um camponês de Santo Antão quando a ilha é assolada pela seca transformando a vida num caos e lançando a fome sobre os seus habitantes. Produção da Animatógrafo. “[O tema do filme] não é a seca, mas a atitude humana face ao flagelo [...] no único lugar em Cabo Verde onde a situação podia decorrer: sendo uma ilha fértil, verde, de água abundante, o flagelo tornou-se muito mais violento e marcante. [...].Numa época em que o arquipélago] era ainda uma colónia portuguesa, conhecida pelo efeito medonho do campo de concentração do Tarrafal como pela história peculiar do seu povo e da sua luta” (António Faria durante a rolagem do filme, *O Jornal*). Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [10] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

A CORTE DO NORTE

de João Botelho

com Ana Moreira, Ricardo Aibéo,
Rogério Samora, Custódia Galego

Portugal, 2008 – 122 min | M/16

Baseado no romance homónimo de Agustina Bessa-Luís, o filme de João Botelho é uma epopeia familiar, centrada nos ecos e reflexos que unem (ou afastam) várias gerações de personagens femininas pertencentes à mesma família. Ana Moreira, em papel múltiplo, dá corpo a todas essas mulheres, num filme construído em vaivéns temporais ao longo de cem anos, de meados do século XIX a meados do século XX. Produção Animatógrafo II e Filmes do Fundo.

> **SEX. [11] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

LUDWIG: REQUIEM FÜR EINEN JUNGFRÄULICHEN KÖNIG

Requiem para Um Rei Virgem
de Hans-Jürgen Syberberg

com Harry Baer, Peter Kern, Peter Moland,
Gunther Kaufmann, Ingrid Caven, Hanna Köler

Alemanha, 1972 – 133 min / legendado em português | M/12

Foi este o único filme de Syberberg que teve exibição comercial em Portugal. Foi também o filme que deu início à “trilogia alemã”, completada com KARL MAY e HITLER, em que o realizador mergulhou na cultura alemã e no misticismo que a impregna, de uma forma original que congrega o cabaret e o teatro, a música e a literatura para procurar perceber o enigma de Luís da Baviera, o “rei virgem”. Estreado a 9 de novembro de 1973 no Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> **SÁB. [12] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

MONSANTO

de Ruy Guerra

com Vítor Norte, João Lagarto, Paula Neves,
Teresa Roby, José Laplaine

Portugal, 2000 – 86 min | M/16

Com argumento de Vicente Alves do Ó e a colaboração de Carlos Saboga, realizado no contexto de uma série de telefilmes, MONSANTO de Ruy Guerra centra-se na história de um ex-combatente da Guerra Colonial, habitante de uma pequena vila alentejana que rememora o passado cuja memória tem tentado manter afastar do seu quotidiano. Produção SIC e Animatógrafo II. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEG. [14] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

LA PRISE DU POUVOIR PAR LOUIS XIV

A Tomada do Poder por Luís XIV

de Roberto Rossellini

com Jean Marie Patte, Raymond Jourdan,
Katharina Renn, Pierre Barrat

França, Burkina Faso, 1966 – 94 min / legendado em português | M/12

O mais célebre dos filmes de Rossellini da fase didática, feitos para a televisão nos anos sessenta e setenta. A TOMADA DO PODER POR LUÍS XIV é uma notável evocação da história de França no momento em que se instaura o poder pessoal e absoluto de Luís XIV e se inicia verdadeiramente o reinado do então jovem Rei Sol, depois da morte do Cardeal Mazarino. Tornou-se um modelo – tão teórico como prático – de representação cinematográfica da História e não perdeu nada da sua seca e rigorosa pujança. Estreado a 30 de novembro de 1972 no Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> **TER. [15] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



A CORTE DO NORTE



KOSHIKEI

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

MUSTANG

de Leonel Vieira

com Vítor Norte, Hugo Bettencourt, Philippe Leroux,
Rita Ribeiro, Cecília Guimarães

Portugal, 2000 – 85 min | M/16

Com argumento de João Nunes e a colaboração de Carlos Saboga, realizado no contexto de uma série de telefilmes, MUSTANG de Leonel Vieira conta uma história de irmãos marcados pelo abandono do pai quinze anos antes. Produção SIC e Animatógrafo II. Primeira exibição na Cinemateca.

> **TER. [15] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

FACAS E ANJOS

de Eduardo Guedes

com Miguel Moreira, Carla Bolito, Raul Solnado,
Ana Bustorff, José Raposo

Portugal, 2000 – 92 min | M/16

Com argumento de Vicente Alves do Ó e a colaboração de Carlos Saboga, realizado no contexto de uma série de telefilmes, FACAS E ANJOS de Eduardo Guedes é um drama agridoce sobre um miúdo do Colégio Militar que troca a disciplina e a hierarquia pela magia da vida de circo. Alguns temas transitam de outro filme de Guedes, NA PELE DO URSO (1989). Produção SIC e Animatógrafo II.

> **QUA. [16] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

OS IMORTAIS

de António-Pedro Vasconcelos

com Joaquim de Almeida, Emmanuelle Seigner,
Nicolau Breyner, Ana Padrão, Alexandra Lencastre,
Maria Rueff, Rogério Samora, Sérgio Mano, Rui Unas

Portugal, Reino Unido, Luxemburgo, 2003 – 128 min | M/12

A partir de *Os Lobos Não Usam Coleira* de Carlos Vale Ferraz, o filme de António-Pedro Vasconcelos trabalha a memória da guerra colonial portuguesa, centrando-se no destino de quatro ex-comandos e combatentes em Moçambique e da sua difícil adaptação à realidade quotidiana depois dela. “Nos meus primeiros filmes havia personagens que eram o meu alter ego, neste estou em cada um dos personagens. Há uma maior maturidade. [...] Não acredito no céu e no inferno, mas acredito no céu e no inferno na cabeça das pessoas” (António-Pedro Vasconcelos, *Jornal de Letras Artes e Ideias*). Produção Animatógrafo II, Fado Filmes, Lusomundo Audiovisuais, RTP, Samsa Films e Dan Films. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [17] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

8.8

de Edgar Pêra

com Miguel Guilherme, Rita Lello, Ivo Serra,
João Reis, Sara Buttler

Portugal, 2001 – 89 min | M/16

Com argumento de Pedro Marta Santos, 8.8 de Edgar Pêra conta a história de uma família portuguesa da classe média alta que vive o drama do desaparecimento de um dos seus elementos, o filho adolescente, e a conseqüente derrocada do equilíbrio familiar. Produção SIC e Animatógrafo II. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [18] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

À PROPOS DE NICE

A Propósito de Nice

de Jean Vigo

França, 1929 – 30 min / mudo, com intertítulos em francês

TARIS / LA NATATION

de Jean Vigo

com Jean Taris

França, 1931 – 9 min

ZÉRO DE CONDUITE

Zero em Comportamento

de Jean Vigo

com Jean Dasté, Louis Lefebvre, Gilbert Pruchon

França, 1933 – 45 min / legendado em português

L'ATALANTE

O Atalante

de Jean Vigo

com Jean Dasté, Dita Parlo, Michel Simon

França, 1934 – 89 min / legendado em português

duração total da sessão: 173 min | M/12

À PROPOS DE NICE, A CONFIRMAR

À PROPOS DE NICE, o primeiro dos quatro filmes de Jean Vigo, é um retrato irónico, exultante e surrealizante da cidade de Nice, explorando os contrastes da vida dos turistas na “Promenade des Anglais” e nos bairros pobres da cidade velha. LA NATATION é o filme de Jean Vigo com o famoso campeão francês de natação Jean Taris, também conhecido como TARIS, ROI DE L'EAU, LA NATION PAR JEAN TARIS, CHAMPION DE FRANCE ou TARIS, CHAMPION EE NATATION. Foi realizado depois de À PROPOS DE NICE e é fundamentalmente um documentário lírico, com Vigo a filmar Taris captando-lhe o corpo e os movimentos para um pequeno “canto” à beleza e à perfeição das formas humanas. Obra-prima violenta, ZÉRO DE CONDUITE é situada num internato e culmina na revolta das crianças contra a autoridade. Esteve proibido em França durante doze anos. L'ATALANTE é a única longa-metragem de Jean Vigo. Um filme libérrimo, que rematou todas as buscas estéticas do cinema francês de começos da década de trinta, segundo palavras de Henri Langlois. Doente, Vigo não pôde controlar a montagem e só muito mais tarde se chegou a uma versão (contestadíssima) de L'ATALANTE de que se disse seguir as intenções do cineasta. Dasté, Dita Parlo e Michel Simon conquistam aqui a eternidade. Estreados conjuntamente a 23 de fevereiro de 1973 no Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> SEX. [18] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

1871

de Ken McMullen

com Ana Padrão, Roshan Seth, John Lynch, Timothy Spall, Alexandre de Sousa, Maria de Medeiros

Reino Unido, França, 1990 – 100 min / legendado eletronicamente em português | M/16

A CONFIRMAR

Estreado no Festival de Cannes 1990, o filme de Ken McMullen é uma produção de época, dramaticamente centrada na ascensão e queda da Comuna de Paris em 1871. Produção Animatógrafo, Channel Four Films, La Sept, Looseyard Productions, Palawood Development Inc. Primeira exibição na Cinemateca.

> SEG. [21] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> TER. [22] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA



ZÉRO DE CONDUITE

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

LA FILLE DE D'ARTAGNAN

A Filha de d'Artagnan

de Bertrand Tavernier

com Sophie Marceau, Philippe Noiret, Claude Rich, Sami Frey, Jean-Luc Bideau

França, 1994 – 127 min / legendado em português | M/12

Livrentemente inspirado de Alexandre Dumas, *Les Trois Mousquetaires* e *Vingt Ans Après*, e inicialmente concebido como um projeto do veterano italiano Riccardo Freda (que chegou a dirigir as filmagens mas não é creditado), LA FILLE DE D'ARTAGNAN é um filme de capa e espada, protagonizado por Sophie Marceau, heroína de uma história que começa no outono de 1654 no sul de França: a jovem e fogosa Eloise vive no convento onde o seu lendário pai a deixou. Pressentindo uma conspiração contra o futuro rei Louis XIV, evoca o espírito dos mosqueteiros e assume uma aventureira missão. O filme de Tavernier foi parcialmente rodado em Portugal, numa produção Ciby 2000, Little Bear, TH Films Production e Canal +, com produção executiva de Cunha Telles.

> TER. [22] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

O JUDEU

de Jom Tob Azulay

com Filipe Pinheiro, Dina Sfat, José Lewgoy, Fernando Curado Ribeiro

Portugal, Brasil, 1995 – 91 min / legendada em inglês | M/12

Coprodução luso-brasileira sobre a vida de António José da Silva, dito “O Judeu”, poeta e dramaturgo do século XVIII. Centrado na sua presença perante o tribunal da Inquisição, O JUDEU assume-se como filme histórico, interessado em chegar a um retrato do ambiente religioso no Portugal setecentista. Produção Animatógrafo, Metro Filmes, Tatu Filmes, AeB Produções.

> TER. [22] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

SÃO BERNARDO

São Bernardo

de Leon Hirszman

com Rodolfo Arena, Othon Bastos, Luiz Carlos Braga, Joseph Guerreiro, Isabel Ribeiro

Brasil, 1972 – 110 minutos | M/12

Pelo rigor do seu cinema, Leon Hirszman tem uma posição peculiar no grupo que fizera o Cinema Novo brasileiro nos anos sessenta. SÃO BERNARDO, que adapta o romance homónimo de Graciliano Ramos, costuma ser considerado a sua obra-prima. Trata-se da história de um homem pobre que consegue enriquecer e que a pouco e pouco se esvazia completamente de sentimentos humanos, ao passo que a sua mulher tenta ajudar aqueles que ele explora e brutaliza. Uma obra severa e exigente. Estreado a 8 de novembro de 1974 no Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> QUA. [23] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

LES CAMISARDS

Os Camisardos

de René Allio

com Philippe Clévenot, Jacques Debary, Dominique Labourier, Rufus

França, 1971 – 100 min / legendado eletronicamente em português | M/16

A CONFIRMAR

LES CAMISARDS, a quarta longa-metragem de Allio, é uma reflexão sobre a História. Situado no período que se segue à revogação por Luís XIV, em 1685, do tratado que há quase cem anos garantia a liberdade de culto aos Protestantes, cuja religião passou a ser proibida, o filme evoca a revolta de camponeses nas montanhas do sul de França, contra a opressão “papista”. Porém mais do que um “filme histórico”, magnificamente encenado, trata-se de um filme sobre a História, de uma reflexão sobre a revolta e sobre a opressão, sobre o poder político, em suma. Estreado a 16 de março de 1973 no Estúdio, com distribuição da Animatógrafo.

> QUA. [23] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [26] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

FAMILY LIFE

Vida em Família

de Ken Loach

com Sandy Ratcliff, Bill Dean, Grace Cave, Malcolm Tierney

Reino Unido, 1971 – 78 min

legendado eletronicamente em português | M/16

A CONFIRMAR

A partir de um argumento de David Mercer, FAMILY LIFE é um dos primeiros trabalhos de longa-metragem de Ken Loach mas já um *remake* de IN TWO MINDS (1967), episódio da série televisiva da BBC “Wednesday Play” também escrito por Mercer e realizado por Loach. É no meio operário britânico que o filme se passa acompanhando a personagem de uma rapariga em confronto forçado com a família e subsequente processo de colapso emocional. Estreado a 5 de outubro de 1973 no Estúdio 444, com distribuição da Animatógrafo. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUI. [24] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> TER. [29] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA



LA FILLE DE D'ARTAGNAN

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

THE BARBER OF SIBERIA / SIBIRSKIJ TSIRYULNIK

O Barbeiro da Sibéria

de Nikita Mikhalkov

com Julia Ormond, Richard Harris,
Oleg Menshikov, Aleksey Petrenko

Rússia, França, Itália, República Checa, 1998 – 180 min / legendado eletronicamente em português | M/12

A CONFIRMAR

Grande produção, parcialmente filmada em Portugal (na aldeia do Meco, Sesimbra e Setúbal), THE BARBER OF SIBERIA é um épico romântico russo e foi um projeto longamente acalentado por Mikhalkov, que também interpreta o papel do czar Alexandre III. Das personagens fazem parte dois americanos arrivistas interpretados por Julia Ormond e Richard Harris, mas também um jovem cadete do exército do czar chamado Tolstoi (Oleg Menshikov), com quem a rapariga americana vive um amor que evoca *Anna Karenina*. Com produção executiva de António da Cunha Telles. Primeira exibição na Cinemateca.

> QUI. [24] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> SÁB. [26] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

OS INCONFIDENTES

de Joaquim Pedro de Andrade

com José Wilker, Fernando Torres,
Luís Linhares, Teresa Medina

Brasil, Itália, 1972 – 77 min | M/12

OS INCONFIDENTES evoca de modo sóbrio e com uma dramaturgia extremamente moderna um episódio da História brasileira (e portuguesa) do século XVIII. Através da história de um grupo de intelectuais que conspirava contra a coroa portuguesa e lutava pela independência do Brasil, Joaquim Pedro de Andrade fala diretamente de 1789 e faz alusões transparentes a 1971, ao momento em que o filme foi feito. Um dos temas de OS INCONFIDENTES é a crítica à ilusão de querer vencer o poder político com palavras, num filme amargo, lúcido e comovente. Estreado a 11 de novembro de 1975 no cinema Universal, com distribuição da Animatógrafo.

> SEX. [25] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

HUSBANDS

Maridos

de John Cassavetes

com John Cassavetes, Ben Gazzara, Peter Falk

Estados Unidos, 1970 – 132 min
legendado eletronicamente em português | M/16

A CONFIRMAR

Três amigos, casados e com filhos, reencontram-se por ocasião da morte súbita de um antigo companheiro. O reencontro e o choque levam-nos a repetir uma das noites de farras dos seus tempos de juventude. Três interpretações notáveis (Cassavetes, Gazzara e Falk) num filme noturno e novaiorquino, melancólico e nervoso, que é um sério candidato ao título de “melhor filme de John Cassavetes”. Estreado a 4 de fevereiro de 1975 no Estúdio 444, com distribuição da Animatógrafo.

> SEX. [25] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

DISTRIBUÍDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

LA STRATEGIA DEL RAGNO

A Estratégia da Aranha

de Bernardo Bertolucci

com Giulio Brogi, Alida Valli

Itália, 1970 – 100 min / legendado eletronicamente em português | M/16

A CONFIRMAR

Adaptado de um conto de Borges, *Tema do Traidor e do Herói*, LA STRATEGIA DEL RAGNO é uma obra maior de Bertolucci, construída em forma de inquérito policial, na qual um homem procura descobrir a verdade que se esconde por detrás da imagem do seu pai como mártir antifascista, descobrindo uma personalidade dúbia e uma conspiração para fazer dele essa vítima esperada. Como PRIMA DELLA RIVOLUZIONE e IL CONFORMISTA, este filme marcado pelo desencanto entrelaça o tema político e a vida pessoal, como “uma terapia psicanalítica, embora nunca de modo direto”, nas palavras do realizador. Estreado a 10 de outubro de 1972 no cinema Satélite, com distribuição da Animatógrafo.

> SEG. [28] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUA. [30] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

O BOBO

de José Álvaro Morais

com Fernando Heitor, Paula Guedes,
Isabel Ruth, João Guedes

Portugal, 1982 – 120 min | M/12

O projeto inicial deste filme, uma adaptação de *O Bobo* de Alexandre Herculano, tornou-se, com o tempo, uma reflexão



PARAÍSO PERDIDO

sobre a obra literária e a sua representação contemporânea. O filme é fascinante porque reflete, na sua construção, a passagem do tempo (acossado por inúmeras dificuldades de produção, o processo de feitura do filme foi longuíssimo) e as transformações da sociedade portuguesa nos anos a seguir ao 25 de abril de 1974. Um filme fundamental na cinematografia portuguesa dos últimos 40 anos. Produção da Animatógrafo.

> SEG. [28] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

PARAÍSO PERDIDO

de Alberto Seixas Santos

com Rui Mendes, Maria de Medeiros,
Manuela de Freitas, Carlos Daniel

Portugal, 1992 – 90 min | M/12

Dez anos depois de GESTOS & FRAGMENTOS, Seixas Santos voltou a filmar construindo uma ficção sobre personagens desconstruídas com a História recente de Portugal como pano de fundo reflexivo. Um professor universitário de meia-idade e uma rapariga com menos trinta anos do que ele partilham uma ligação feita de trocas de confissões e de memórias. A descoberta da loucura como traço comum ao passado de ambos será decisiva para a solidão de cada um deles. Produção da Animatógrafo.

> TER. [29] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

PRODUZIDOS POR ANTÓNIO DA CUNHA TELLES

BELLE ÉPOQUE

Belle Époque – A Bela Época

de Fernando Trueba

com Penélope Cruz, Ariadna Gil, Maribel Verdú,
Miriam Díaz-Aroca, Jorge Sanz

Espanha, Portugal, França, 1992 – 108 min
legendado eletronicamente em português | M/12

A CONFIRMAR

Trocando as voltas ao título, a época do filme de Fernando Trueba é a dos dias anteriores e posteriores à proclamação da segunda república espanhola, numa obra ambientada numa pequena localidade espanhola durante o inverno de 1931. Particularmente bem recebida em termos públicos e distinguida com diversos prémios, foi a segunda produção espanhola a receber um Óscar de melhor filme estrangeiro. É um dos primeiros filmes de Penélope Cruz, do mesmo ano de JAMÓN, JAMÓN de Bigas Lunas, um título importante na fase inicial da filmografia da atriz. A rodagem decorreu em Portugal em 1992 (na Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Azambuja). Produção Animatógrafo, Eurimages, Fernando Trueba Producciones Cinematográficas, Lolafilms, Sogepaq.

> QUA. [30] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

> QUI. [31] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

OLHARES SOBRE ANGOLA

EM COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO IL SORPASSO E MUKIXE PRODUÇÕES

Na sua terceira edição, a iniciativa “Olhares sobre Angola” decorre na Cinemateca numa organização da Associação Il Sorpasso e da Mukixe Produções. Os textos das notas que se seguem foram preparados a partir de materiais dos organizadores, cujos programadores acompanharão as sessões. Os filmes do programa são primeiras exposições na Cinemateca.

ANGOLA, ANO ZERO

de Ever Miranda Palácio

Angola, 2013 – 56 min / sem legendas | M/12

Após 30 anos de guerra civil, Angola tem por objetivo reconstruir-se e ocupar um lugar central no continente africano. Espalhados por vários países, jovens angolanos licenciados são convidados a regressar a casa e contribuir para o processo de reconstrução do país. Lisa, Pedro, António, Octávio, De Miguel e Luaty regressaram com novos conceitos na bagagem. Angola reinventa-se através de várias influências: a luta daqueles que se agarram ao passado e a modernidade desta diáspora que tem assimilado outros modelos de sociedade. O documentário de Ever Miranda Palácio convida-nos a entrar neste mundo através de um diálogo entre emigrantes: o realizador – um jovem cubano que deixou o seu país para se estabelecer em Angola, na esperança de melhorar a sua situação económica – e esses jovens angolanos “retornados” determinados a contribuir para a redefinição de um novo projeto cultural e económico do país.

> QUA. [2] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

HEREROS ANGOLA

de Sérgio Guerra

Angola, Brasil, 2013 – 86 min / sem legendas | M/12

HEREROS ANGOLA é um documentário sobre o grupo étnico do mesmo nome. Habitantes das terras do sudoeste de Angola e provenientes dos povos bantos, os hereros são donos de uma tradição ancestral que é passada oralmente de pais para filhos. O filme mostra o conhecimento vivo destes povos, em constante movimento: do nascimento à morte, atravessando os mais importantes aspectos da ancestralidade, que mantém essa milenar cultura de pé e que agora ganha novos sentidos através da câmara. O filme mostra um presente, que não só reflete o passado, mas eterniza uma cultura quase sem registos.

> QUA. [2] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

APRENDER A LER PARA ENSINAR MEUS CAMARADAS

de João Guerra

Angola, 2013 – 80 min / sem legendas | M/12

APRENDER A LER PARA ENSINAR MEUS CAMARADAS acompanha a jornada de dois músicos angolanos que viajam para a Baía, no Brasil, em busca de traços de uma ancestralidade perdida. No trajeto, investigando elementos de sua própria identidade, encontram diversos músicos e assim são confrontados por estas descobertas. Um documentário musical que trata de uma herança angolana fora de Angola, reencontrada através da música.

> QUI. [3] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

OLHARES SOBRE...

de Mariano Bartolomeu

Angola, Cuba, 1991/2008 – 125 min (duração total aprox.)
sem legendas | M/12

com a presença de Mariano Bartolomeu

A sessão reúne seis títulos – CARIBEANDO, UN LUGAR LILPIO Y BIEN ILUMINADO (1991), O QUE FAZ CORRER QUIM? (1992), O SOL AINDA BRILHA (1996), O CONTADOR DE HISTÓRIAS (2003) e UMA NOITE PERFEITA PARA FALAR DE AMOR (2008). “Dos filmes do Bartolomeu transparece um profundo conhecimento do cinema e sente-se, mediado através de um estilo puramente pessoal, influências do que ele considera os seus principais mestres, de Michelangelo Antonioni a Federico Fellini, de Yasujiro Ozu a Robert Altman ou Quentin Tarantino. Todas as suas obras são interessantes por estarem por um lado profundamente ligadas às suas raízes africanas, mas por outro, abertas para o mundo” (Annamaria Gallone).

> QUI. [3] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

PROGRAMA DE CLIPS E VÍDEOS EXPERIMENTAIS

Angola, 2013 – 37 min (duração total aproximada) / sem legendas | M/12

A sessão propõe um alinhamento de vídeo clips e experimentais realizados por Vic Pereiró e Nástio (MAIS e TECNOLOGIA DO ANCIÃO), Jorge de Palma (SENTINELA e LUANDA SMOOTH), Lindomar e Olímpio de Sousa (MICK & PAULO FLORES), Paulo Azevedo (FLAMINGO CITY e KAZUKUTA), Binelde Hyrcam (APNÉ).

> QUI. [3] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

DEATH METAL ANGOLA

de Jeremy Xido

Angola, 2012 – 83 min / sem legendas | M/16

O filme segue o sonho de Wilker e Sonia – organizar o primeiro concerto de rock nacional, juntando membros de diferentes tendências da cena *hardcore* angolana de várias províncias – à medida que este avança, aos solavancos, no cenário bombardeado e minado do outrora imponente Huambo.

> QUI. [3] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

OUTRAS SESSÕES JULHO

THE MERRY WIDOW

A *Viúva Alegre*

de Ernst Lubitsch

com Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald,
Una Merkel, Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1934 – 97 min / legendado em português | M/

Segunda adaptação da célebre opereta de Franz Lehar (e a primeira sonora). Depois de enviuvar, a mulher mais rica de um imaginário país da Europa Central muda-se para Paris, onde se diverte à grande. Um aristocrata recebe a missão de trazê-la de volta à terra. Este filme foi um dos grandes sucessos do par Chevalier-MacDonald, então celeberrimo. Ernst Lubitsch dá aqui um magnífico exemplo do seu célebre “toque”, em sequências que são um prodígio de subtileza e insinuação. Afinal, no cerne da história estão os dois temas centrais da sua obra: o dinheiro e o sexo, geralmente nesta ordem, embora às vezes em ordem inversa.

> TER. [1] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

WIND ACROSS THE EVERGLADES

A *Floresta Interdita*

de Nicholas Ray

com Christopher Plummer, Burl Ives,
Gypsy Rose Lee, Chana Eden, Peter Falk

Estados Unidos, 1958 – 93 min / legendado em português | M/12

Penúltimo filme de Nicholas Ray em Hollywood, antes da aventura das “produções expatriadas” na Europa, que dariam cabo da sua carreira, WIND ACROSS THE EVERGLADES também é um filme ecologista *avant la lettre*. A ação passa-se nos começos do século XX e mostra a luta de um professor contra os caçadores furtivos que dizimavam certas espécies de aves, cujas penas eram usadas em chapéus de luxo. Fabulosa utilização dos cenários naturais dos pântanos e cursos de água.

> TER. [1] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO



WIND ACROSS THE EVERGLADES



SHINJUKU DOROBUNIKKI

THE BIG COMBO

Rajada de Morte

de Joseph H. Lewis

com Cornel Wilde, Jean Wallace, Brian Donlevy,
Richard Conte, Lee Van Cleef, Earl Holliman

Estados Unidos, 1955 – 87 min

legendado eletronicamente em português | M/12

O filme de Joseph H. Lewis tem argumento de Philip Yordan, que no mesmo ano assinou o de JOHNNY GUITAR e é também o argumentista de policiais como DETECTIVE STORY. A atmosfera de THE BIG COMBO é a do *noir*, servida por um dos mais icónicos diretores de fotografia do filme negro, John Alton. “Um dos mais importantes e violentos filmes policiais dos *fifties*” (Manuel Cintra Ferreira).

> TER. [1] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

FRIENDLY ENEMIES

de Allan Dwan

com Charles Winninger, Charlie Ruggles,
James Craig, Nancy Kelly

Estados Unidos, 1942 – 95 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Comédia dramática que tem por pano de fundo a época da Primeira Grande Guerra e conta a história de dois alemães naturalizados americanos que vivem em Nova Iorque e tomam posições opostas face ao conflito, sendo um deles enredado na teia de um espião alemão. Adaptado de uma peça de Aaron Hoffman e Samuel Shipman, é um dos vários filmes realizados por Dwan nos anos quarenta, uma das seis décadas da sua prolífera filmografia iniciada nos anos dez do século XX.

> TER. [1] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

FOLLOW THE FLEET

Siga a Marinha

de Mark Sandrich

com Fred Astaire, Ginger Rogers, Randolph Scott

Estados Unidos, 1936 – 110 min / legendado em português | M/12

Comédia musical da RKO em meados dos anos trinta, FOLLOW THE FLEET segue as aventuras de dois marinheiros que, em terra, disputam o amor de duas raparigas. Um dos marinheiros é Fred Astaire, uma das jovens é Ginger Rogers. Música de Irving Berlin e um incomparável número de sapateado de Fred Astaire através do navio. É um dos muito famosos Sandrich com a dupla Astaire / Rogers, também protagonistas de TOP HAT, SHALL WE DANCE e CAREFREE!

> QUA. [2] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

IN THE YEAR OF THE PIG

de Emile de Antonio

Estados Unidos, 1968 – 103 min

legendado em francês e eletronicamente em português | M/16

Emile de Antonio foi autor de notáveis filmes de montagem sobre as atividades da Comissão de Atividades Anti-Americanas (do Senador McCarthy) e sobre o inquérito que investigou o assassinato de John Kennedy. IN THE YEAR OF THE PIG é um dos melhores filmes feitos sobre a Guerra do Vietname, quando o conflito estava no auge. Tudo o que o cinema de ficção americano mostraria sobre a violência desta guerra está aqui, mas com a força concreta do documentário: um oficial americano chama ao seu helicóptero “controlo da natalidade” e o Coronel Patton III orgulha-se de comandar um belo “bando de assassinos”.

> QUA. [2] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

SHINJUKU DOROBUNIKKI

Diário de Um Ladrão

de Nagisa Oshima

com Tadanori Yokoo, Rie Yokoyama,
Moichi Tanabe, Tetsu Takahashi, Juro Kara

Japão, 1969 – 96 min / legendado em português | M/16

Um retrato semidocumental de Shinjuku, bairro famoso de Tóquio, livremente centrado em duas personagens: Torio Okanou, que tem um fascínio quase erótico pelos livros que rouba de uma livraria, e Umeko Suzuki, a assistente da loja que com ele se começa a relacionar após tê-lo observado a roubar. Trabalho em que está bem presente o espírito da nova vaga, com longos excertos filmados com câmara à mão nas movimentadas ruas de Tóquio.

> QUA. [2] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA

THE TARNISHED ANGELS

O Meu Maior Pecado

de Douglas Sirk

com Rock Hudson, Dorothy Malone, Robert Stack,
Jack Carson, Robert Middleton

Estados Unidos, 1957 – 91 min / legendado em português | M/12

Realizado a preto e branco e em Cinemascope, THE TARNISHED ANGELS adapta *Pylon* de Faulkner. Esta história de personagens fracassadas, um antigo piloto de guerra e a sua mulher, que ganham a vida em espetáculos de aviação nas feiras, volta a reunir, numa tonalidade muito diferente, os três atores principais de WRITTEN ON THE WIND. Um dos filmes mais belos e mais pessimistas de Sirk.

> QUI. [3] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

EASY LIVING

Uma Pequena Feliz

de Mitchel Leisen

com Jean Arthur, Ray Milland, Edward Arnold

Estados Unidos, 1937 – 88 min / legendado em português | M/12

Brilhante e hilariante *screwball comedy*, com argumento de Preston Sturges, a partir de uma história original de Vera Caspary. Jean Arthur é a “pequena feliz” do infeliz título português. Uma rapariga que vê a sorte mudar quando um casaco de peles lhe cai em cima no meio da rua! É no princípio do filme. As peripécias sucedem-se depois, igualmente inesperadas e mirabolantes, com todo o tipo de quiproquós.

> SEX. [4] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

ANGEL

O Anjo

de Ernst Lubitsch

com Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Melvyn Douglas,
Edward Everett Horton

Estados Unidos, 1937 – 91 min / legendado em português | M/12

Nos filmes de Lubitsch tudo gira à volta de dois temas: o sexo e o dinheiro. Mas, sendo Lubitsch o mestre absoluto da comédia sofisticada, as coisas mais duras e as relações mais venais são ditas e vividas com a máxima elegância e humor. ANGEL, um dos dois encontros de Lubitsch com Marlene Dietrich (o outro foi em DESIRE, realizado por Borzage e produzido por Lubitsch), é a história de uma mulher casada a quem reaparece o homem numa ocasional noite em Paris. É um filme quase abstrato, é quase música de câmara.

> SEX. [4] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO

LA MAISON DU SILENCE

A Casa do Silêncio

de Georg Wilhelm Pabst

com Aldo Fabrizi, Jean Marais, Daniel Gélin, Cosetta Greco,
Eduardo Ciannelli, Paolo Stoppa

Itália, França, 1952 – 94 min / legendado em português | M/12

O filme de Pabst com argumento de Giorgio Prosperi a partir de uma ideia de Cesare Zavattini (e há quem credite uma participação de Jean Cocteau na conceção do episódio com Jean Marais) é conhecido de várias maneiras conforme a versão dos países produtores. Por exemplo, LA VOCE DEL SILENZIO ou DIE STIMME DES SCHWEIGENS. A apresentar na versão francesa.

> SEX. [4] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA

THE THING... FROM ANOTHER WORLD

A Ameaça

de Christian Nyby, Howard Hawks

com Kenneth Tobey, Margaret Sheridan,
Robert Cornthwaite, Douglas Spencer

Estados Unidos, 1951 – 86 min / legendado em português | M/12

Um clássico da ficção científica correalizado por Christian Nyby e por Hawks, produtor do filme, cuja “mão” se reconhece bem: numa estação polar, um grupo de cientistas descobre vestígios da aterragem de uma nave extraterrestre e vai ter de enfrentar o seu tripulante num combate de sombras. É um



THE TARNISHED ANGELS

dos grandes títulos de ficção científica dos anos cinquenta, a década que a América viveu sob a ameaça da Guerra Fria e a paranoia de uma invasão marciana.

> **SÁB. [5] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE LONG VOYAGE HOME

Tormenta a Bordo
de John Ford

com John Wayne, Thomas Mitchell, Ian Hunter,
Ward Bond, Barry Fitzgerald

Estados Unidos, 1940 – 104 min / legendado em português | M/12

Adaptação de quatro peças em um ato de Eugene O'Neill, retratando a vida de um grupo de marinheiros a bordo do Glencairn e as suas zaragatas em terra. Durante a viagem, o barco, que transporta munições para Londres, é alvo de um ataque aéreo. Um tripulante é acusado de espionagem, outro pretende deixar o mar e voltar para a mãe, na Suécia. O drama e a luta dos homens do mar, numa das obras mais estetizantes de Ford.

> **SÁB. [5] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

VESIOLYE REBIATA

Alegres Foliões
de Grigori Alexandrov

com Leonid Utesov, Liubov Orlova, Elena Tiapkina

URSS, 1934 – 93 min / legendado em português | M/12

Na sua juventude, Grigori Alexandrov (1903-83) foi companheiro de Sergei Eisenstein, a quem acompanhou na longa viagem à Europa, aos Estados Unidos e ao México, e muitas filmografias até o creditam como realizador de OUTUBRO e de A LINHA GERAL. ROMANCE Com VESIOLYE REBIATA Alexandrov ajudou a resolver um grave problema: como fazer comédia soviética? Já que a sátira era impossível, optou por uma extravagância musical. Realizado com muito boa noção do ritmo e recheado de divertidos gags, o filme teve êxito internacional à época.

> **SÁB. [5] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

ASCENSEUR POUR L'ÉCHAFAUD

Fim-de-semana no Ascensor
de Louis Malle

com Maurice Ronet, Jeanne Moreau, Jean Wall

França, 1958 – 84 min / legendado em português | M/12

Depois das colaborações com Cousteau, ASCENSEUR POUR L'ÉCHAFAUD foi a estreia de Louis Malle na longa-metragem de ficção. Início coroado de sucesso, a que não faltou a atribuição do Prémio Louis Delluc. Através de uma intriga policial desenvolvida em ambientes "à americana" (para o que muito contribui a música de Miles Davis), Malle deixava aqui a certeza de que o "novo cinema" estava prestes a chegar.

> **SÁB. [5] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

RAILROADED

de Anthony Mann

com John Ireland, Sheila Ryan,
Hugh Beaumont, Jane Randolph

Estados Unidos, 1947 – 72 min / legendado em português | M/12

Um dos melhores filmes da primeira fase da obra de Anthony Mann, com John Ireland no papel de um assassino psicopata que gosta de envolver em perfume as balas que usa. Durante um assalto em que participa, um polícia morre e ele procura incriminar um inocente. "RAILROADED tem um início que é um exemplo de eficácia narrativa: o assalto ao salão de beleza com o diálogo reduzido ao mínimo indispensável, um modelo de legibilidade que parece um filme mudo" (Manuel Cintra Ferreira).

> **SÁB. [5] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



SUDDENLY LAST SUMMER

M.A.S.H.

M.A.S.H.
de Robert Altman

com Donald Sutherland, Elliott Gould,
Tom Skerritt, Sally Kellerman, Robert Duvall

Estados Unidos, 1970 – 116 min / legendado em português | M/16

Um dos mais controversos e provocantes filmes americanos dos anos setenta, época em que Hollywood conseguiu renovar-se, com a chegada de diversos nomes à realização. Um dos títulos mais populares de Robert Altman depois transformado em série televisiva que durou mais de uma década. Irreverente, escrito por Ring Lardner Jr, M.A.S.H. (significa Mobile Army Surgical Hospital) localiza-se durante a guerra da Coreia e é uma chocante e irresistível incursão pela ação de uma equipa médica. Estreado no Londres a 17 de junho de 1974, com distribuição Filmes Castello Lopes.

> **SEG. [7] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SÁB. [12] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

HIGH SCHOOL

de Frederick Wiseman

Estados Unidos, 1968 – 75 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Filmado ao longo de cinco semanas em 1968, HIGH SCHOOL retrata o quotidiano de um grupo de estudantes no Northeast High School de Filadélfia, Pensilvânia. A sinopse diz que o filme documenta o modo como o sistema escolar existe não apenas assente em "factos" mas também para transmitir valores sociais de geração em geração. Parte do grande projeto de Wiseman de representação das grandes instituições americanas, HIGH SCHOOL apresenta uma série de encontros entre professores, estudantes, encarregados de educação e administradores do liceu em causa. Em 1994, Wiseman filmou HIGH SCHOOL II, numa outra escola, a Central Park East Secondary School.

> **SEG. [7] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SUDDENLY LAST SUMMER

Bruscamente no Verão Passado
de Joseph L. Mankiewicz

com Montgomery Clift, Elizabeth Taylor,
Katharine Hepburn, Mercedes McCambridge

Estados Unidos, 1959 – 114 min / legendado em português | M/16

Muito injustamente, Tennessee Williams não gostava desta adaptação de uma peça sua, que considerava como uma das melhores que escrevera e cujo texto é magnífico. Uma viúva rica quer mandar fazer uma lobotomia à sobrinha, por ciúmes e para se vingar da morte do filho que adorava de modo doentio. Na grande cena final, Elizabeth Taylor tem talvez o melhor desempenho de toda a sua carreira, ao passo que Katharine Hepburn faz da grande cena de abertura um dos mais fascinantes momentos do filme.

> **SEG. [7] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THEY ALL LAUGHED

Romance em Nova Iorque
de Peter Bogdanovich

com Audrey Hepburn, Ben Gazzara, John Ritter,
Dorothy Stratten, Collen Camp

Estados Unidos, 1981 – 112 min / legendado em português | M/12

O travo melancólico dos filmes de Bogdanovich numa peregrinação romântica a Nova Iorque, em que se cruzam as referências a BREAKFAST AT TIFFANY'S (a atmosfera de Greenwich Village dos anos sessenta) e a HUSBANDS de Cassavetes (a boémia de Times Square nos anos setenta) com um romance, algo nostálgico, algo serôdio, entre Audrey Hepburn e Ben Gazzara, que não disfarçam a idade. Belíssimo e pungente.

> **TER. [8] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LES ANGES DU PÉCHÉ

de Robert Bresson

com Renée Faure, Jany Holt, Sylvie, Mila Parély

França, 1944 – 91 min / legendado em português | M/12

Primeira longa-metragem de Bresson e um dos dois únicos filmes em que utilizou atores profissionais (o outro foi LES DAMES DU BOIS DE BOULOGNE). Bresson preferia "modelos" a atores, pois "nós somos complexos e aquilo que o ator mostra não é complexo." Mas neste filme, como assinalou Jorge Silva Melo, as duas atrizes principais são modelos do "anjo" e do "pecado". Estranho paradoxo para quem não acreditava em atores. Esta história, situada num convento que se consagra à redenção das jovens perdidas, realizada com o rigor que caracteriza Bresson, aborda o tema central do seu cinema, o da Graça. Os diálogos são de Jean Giraudoux.

> **TER. [8] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LE BEAU MARIAGE

O Bom Casamento

de Eric Rohmer

com Béatrice Romand, Arielle Dombasle,
André Dussolier, Féodor Atkine

França, 1982 – 99 min / legendado em português | M/6

O segundo filme da série das "Comédias e Provérbios" é posto sob o signo de um "provérbio" de La Fontaine: "Quem não procura o que quer e não faz castelos em Espanha?" Quem faz castelos em Espanha neste filme é uma jovem provinciana, farta de ligações temporárias e que decide casar-se, embora sem saber ainda com quem. Um elaborado plano para um "bom casamento", com um rapaz de uma classe social mais alta, acaba por fracassar. Neste filme, as personagens de Rohmer elevam as suas contradições à categoria de sistema, o que é uma das tónicas das "Comédias e Provérbios", cujas personagens são mais frágeis do que as dos "Contos Morais".

> **TER. [8] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



HIGH SCHOOL

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL

de Humberto Mauro

com Álvaro Costa, Manoel Rocha,
Armando Duval, Arthur de Oliveira

Brasil, 1937 – 61 min | M/12

Neste seu filme de finais dos anos trinta, o pioneiro Humberto Mauro, um dos mais estimulantes e inventivos cineastas brasileiros, reconstituiu a histórica viagem de Pedro Álvares Cabral a partir da carta a El-Rei Dom Manuel de Pero Vaz de Caminha, tido como o primeiro documento oficial do Brasil. A cena da primeira missa no Brasil propõe uma reprodução fiel de um quadro famoso de Victor Meirelles. A banda musical é de Heitor Villa-Lobos.

> **TER. [8] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

52 PICK-UP

Armadilha Fatal

de John Frankenheimer

com Roy Scheider, Ann-Margret, Vanity,
John Glover, Robert Trebor

Estados Unidos, 1986 – 110 min

legendado eletronicamente em português | M/16

Em 52 PICK-UP John Frankenheimer dirige um guião de Elmore Leonard, autor muito apreciado em Hollywood. O filme coloca Roy Scheider e Ann-Margret no centro de uma história de homicídios e chantagem ambientada em Los Angeles.

> **QUA. [9] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LANÇAMENTO DE LIVRO SOBRE CINEMA DE DAVID LYNCH

INLAND EMPIRE

Inland Empire

de David Lynch

com Laura Dearn, Jeremy Irons, Justin Theroux, Grace Zabriskie,
Ian Abercrombie, Karen Baird, Harry Dean Stanton

Estados Unidos, Polónia, França, 2006 – 179 min

legendado em português | M/16

A esta data última longa-metragem de David Lynch, e a primeira que o cineasta americano filmou inteiramente em digital, INLAND EMPIRE despertou reações extremadas quando estreou, “baralhando” os dados mas em consonância com o universo lynchiano. Uma viagem mental, um sonho, uma alucinação, foram termos aplicados pelos que gostaram muito e pelos que não gostaram nada. Para o realizador, a experiência da rodagem, que na altura considerou arriscada, foi essencialmente diferente porque aconteceu sem guião. “A contemplação é indissociável da sua própria experiência, e esta tem tanto de intelectual como de sensorial. [...] E esses extremos, num certo sentido, são o ponto mais aproximado a que Lynch chegou (provavelmente desde ERASERHEAD) daquela que é a sua natureza, o seu ADN de cineasta: a liberdade visionária e associativa dos surrealistas e vanguardistas doutras décadas, a rudeza labirinticamente material e conceptual dalgum experimentalismo ‘underground’, o gosto pelo dispositivo paradoxal e interperador de algumas artes plásticas (mormente videográficas) modernas” (Luís Miguel Oliveira, *Ípsilon*). *A sessão assinala o lançamento do livro de Fátima Chinita O Espectador (In)visível Reflexividade na Óptica do Espectador em Inland Empire, de David Lynch, editado pela Livros Labcom. Primeira exibição na Cinemateca.*

> **QUA. [9] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

THE BREAKFAST CLUB

O Clube

de John Hughes

com Emilio Estevez, Judd Nelson, Molly Ringwald,
Anthony Michael Hall, Ally Sheedy e Paul Gleason

Estados Unidos, 1985 – 97 min / legendado em português | M/12

Um clássico entre os filmes de e para adolescentes, realizado e produzido por John Hughes na década de oitenta. Numa manhã de sábado, cinco estudantes com muito pouco em comum encontram-se detidos na biblioteca do liceu para cumprir um castigo. O que se avizinhava como um dia desagradável revela-se afinal uma oportunidade para discutirem as suas vidas e estereótipos mútuos.

> **QUI. [10] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

AGUIRRE, DER ZORN GOTTES

Aguirre, O Aventureiro

de Werner Herzog

com Klaus Kinski, Helena Rojo, Danny Ades

Alemanha, 1972 – 94 min / legendado em português | M/12

Em 1560 uma expedição espanhola penetra no Amazonas em busca do mítico Eldorado. Em breve, o segundo comandante, Aguirre, em pleno delírio febril de grandeza, toma o comando, aprisiona o superior e leva a expedição ao desastre. AGUIRRE é não apenas um dos mais conhecidos filmes de Werner Herzog, indissociável da presença do seu protagonista, Klaus Kinski, como se tornou um filme de culto. Foi o primeiro filme da dupla Kinski / Herzog, de novo reunida em NOSFERATU O FANTASMA DA NOITE, WOYZECK, O SOLDADO ATRAIÇOADO, FITZCARRALDO, COBRA VERDE.

> **QUI. [10] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



INLAND EMPIRE

OUT OF THE BLUE

Angústia de Viver

de Dennis Hopper

com Linda Manz, Dennis Hopper,
Sharon Farrell, Raymond Burr

Estados Unidos, 1980 – 92 min / legendado em português | M/16

Escrito e produzido por Gary Jules Juvenat, o filme de Hopper-realizador seguinte a THE LAST MOVIE (1971), centra-se na personagem de uma adolescente rebelde interessada em Elvis Presley e na música rock. O título vem de Neil Young e da canção *My My Hey Hey (Out of the Blue)*. Integrou a seleção oficial da seção competitiva do Festival de Cannes em 1980, ano em que Jonathan Rosenbaum o incluiu na sua lista dos melhores quinze filmes. Dennis Hopper estreou-se no cinema pela mão de Nicholas Ray, em REBEL WITHOUT A CAUSE, de que OUT OF THE BLUE é um *remake* “disfarçado”. Também é conhecido pelo título televisivo: NO LOOKING BACK.

> **QUI. [10] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

THE 39 STEPS

Os 39 Degraus

de Alfred Hitchcock

com Robert Donat, Madeleine Carroll, Lucia Mannheim,
Godfrey Tearle, Peggy Ashcroft

Reino Unido, 1935 – 86 min / legendado em português | M/12

Hitchcock é o guia desta inesquecível viagem pela Escócia, num filme que muitos consideram o melhor do seu período britânico e o “gémeo” do NORTH BY NORTHWEST da fase americana. Adaptado de um popular romance de John Buchan, trata-se da história de um homem tomado erradamente por assassino (um tema típico de Hitchcock) e obrigado a percorrer a Escócia algemado a uma rapariga, durante a fuga e a busca do verdadeiro criminoso.

> **SEX. [11] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

SYSTEM OHNE SCHATTEN

Sistema sem Sombras

de Rudolf Thome

com Bruno Ganz, Dominique Laffin, Hanns Zischler,
Sylvia Kekulé, Kostas Papnastasiou

RFA, 1983 – 114 min / legendado em português | M/12

Como BERLIN CHAMISSOPLATZ e TAROT, aqui vistos recentemente, SYSTEM OHNE SCHATTEN é mais um filme realizado pelo singularíssimo Rudolf Thome durante o princípio da década de oitenta. Em causa, um olhar sobre a RFA disfarçado pela inscrição nos códigos de género, mais propriamente o “filme de golpadas”: um informático engenhoso e solitário (Ganz) é convencido pela nova namorada a usar as suas habilidades para operar um desfalque num banco de Zurique. Tudo corre bem até determinado ponto. Mas depois... Na Cinemateca passou uma única vez, em 1988.

> **SEX. [11] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LES ANNÉES LUMIÈRE

Os Anos de Luz

de Alain Tanner

com Trevor Howard, Mick Ford, Bernice Stegers,
Henri Virlojeux, Odile Schmitt

França, Suíça, Irlanda, 1981 – 105 min / legendado em português | M/12

O reencontro de Alain Tanner com Jonas, que tem 25 anos no ano 2000, data em que a narrativa do filme se situa. Mas essa é, como numa *private joke*, a única relação óbvia com o muito mais conhecido filme de 1975, sendo LES ANNÉES LUMIÈRE uma insólita parábola, quase em regime de ficção científica “distópica”, sobre um mundo pós-apocalíptico, com centro na relação entre Jonas (Mick Ford) e um velho eremita russo (Trevor Howard). À época o filme dececionou mesmo os maiores entusiastas de Tanner. A redescobrir, portanto. Na Cinemateca passou uma única vez, em 2000.

> **SEX. [11] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**



THE 39 STEPS

49-55



QUE VIVA MÉXICO!

LE SANG D'UN POÈTE

de Jean Cocteau

com Enrique Rivero, Pauline Carton, Odette Talazac

França, 1930 – 55 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Das primeiras incursões de Cocteau no cinema, LE SANG D'UN POÈTE contém elementos autobiográficos que voltam em várias das suas obras e algumas das suas obsessões, como os espelhos e a passagem para "o outro lado". Cocteau é um dos grandes poetas do século XX, qualidade que se estende aos seus filmes, de uma muito peculiar carga poética. LE SANG D'UN POÈTE viria a ser o primeiro título da "Trilogia de Orfeu" também composta por ORPHÉE (1950) e LE TESTAMENT D'ORPHÉE (1959)

> **SEX. [11] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

DETOUR

de Edgar G. Ulmer

com Tom Neal, Ann Savage

Estados Unidos, 1945 – 67 min

legendado eletronicamente em português | M/

Um dos mais míticos filmes negros. DETOUR, realizado com poucos meios e muita imaginação, é a história de um homem que tenta, em vão, fugir à fatalidade que paira sobre ele e que o leva a enredar-se cada vez mais na teia que o há de destruir, como o fio de telefone que estrangula a "mulher fatal", sem que ele dê por isso. Pouco a pouco, todas as alternativas desaparecem. Uma obra-prima da série B, que parece antecipar um certo cinema dos anos sessenta.

> **SÁB. [12] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEX. [18] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

VERBOTEN!

de Samuel Fuller

com James Best, Susan Cummings, Tom Pittman

Estados Unidos, 1959 – 79 min / legendado em português | M/12

Um filme raramente visto de Fuller, situado na Alemanha logo a seguir ao fim da II Guerra Mundial e que dessacraliza alguns mitos ligados a este período. Uma história de amor entre um soldado americano e uma alemã (o que era proibido, como indica o título) mistura-se ao tema da impaciência da população local em relação aos ocupantes e ao mercado negro. A situação complica-se com as intrigas de um grupo de militantes neo-nazis. Um thriller realizado com a violenta eficácia que caracteriza o cinema de Fuller.

> **SÁB. [12] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

WANDA

Wanda

de Barbara Loden

com Barbara Loden, Michael Higgins,
Charles Dosiman, Frank Jourdano

Estados Unidos, 1971 – 102 min

legendado eletronicamente em português | M/16

Um filme feito à mão pela atriz Barbara Loden (que faz o papel da irmã de Warren Beatty em SPLENDOR IN THE GRASS). História de uma mulher solitária e pobre na Pensilvânia, WANDA é uma experiência radical. A solidão americana, o sonho dos pobres, em carne viva. Um segredo tardiamente revelado da História do cinema, um belíssimo filme.

> **SÁB. [12] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LET'EM HAVE IT

Caras Falsas

de Sam Wood

com Richard Arlen, Virginia Bruce, Alice Brady, Bruce Cabot

Estados Unidos, 1935 – 96 min

legendado eletronicamente em português | M/12

A partir de uma história de Joseph Moncure March e Elmer

Harris, do realizador que assina A NIGHT AT THE OPERA e A DAY AT THE RACES (também dos anos trinta, o primeiro igualmente de 1935), LET'EM HAVE IT é o filme de uma cruzada contra o crime e os grandes criminosos temperada com romance. "O filme é dedicado 'to the men of the Department of Justice', não escondendo que se coloca desde o primeiro instante do lado 'da lei e da ordem', evitando as visões românticas da figura do gangster que outros filmes de género preferiram" (Luís Miguel Oliveira). Na Cinemateca foi apresentado uma única vez, em 1995.

> **SEG. [14] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **QUA. [16] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

OTAC NA SLUZBENOM PUTU

O Pai Foi em Viagem de Negócios

de Emir Kusturica

com Moreno D'E Bartolli, Miki Manojlovic,
Mirjana Karanovic, Mustafa Nadarevic

Jugoslávia, 1985 – 135 min / legendado em português | M/16

Se UNDERGROUND é muito mais espetacular e muito mais conhecido, há boas razões para defender que O PAI FOI EM VIAGEM DE NEGÓCIOS é o melhor filme de Kusturica, aquele em que existe um equilíbrio mais delicado entre o olhar sobre a história de um país – a Jugoslávia – e o registo "mágico" que se tornou um ex-libris do realizador (é neste filme que pessoas, animais e coisas começam inopinada e literalmente a voar). O sítio é uma aldeia bósnia, a época os anos cinquenta, a perspetiva a da infância, e a história a de um pai ausente por motivos políticos (foi internado num campo de trabalho), ausência que é explicada ao filho como uma "viagem de negócios".

> **SEG. [14] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ESCAPE FROM NEW YORK

Nova Iorque 1997

de John Carpenter

com Kurt Russell, Lee Van Cleef, Ernest Borgnine

Estados Unidos, 1981 – 97 min / legendado em português | M/12

Na visão apocalíptica do argumento, Manhattan é uma gigantesca prisão onde cai o avião presidencial, sendo o presidente usado como refém pelos prisioneiros. Um homem que nada tem a perder é enviado para tentar o impossível. Uma das mais ambiciosas produções de John Carpenter, que nos anos noventa teria uma (fabulosa) sequência em ESCAPE FROM L.A.

> **SEG. [14] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

QUE VIVA MÉXICO!

de Sergei M. Eisenstein

com Júlio Saldivara, David Leceaga,

Isabel Villaseñor, Martín Hernandez

México, 1932 – 88 min / legendado em português | M/6

Nunca concluído e apenas existente, em diversas versões, em material que não foi montado por Eisenstein, QUE VIVA MÉXICO! é um caso único na História do Cinema. Iniciada em 1930 numa viagem de Eisenstein ao Ocidente e na sua associação ao escritor Upton Sinclair por sugestão de Chaplin, a história da produção do filme é uma saga rocambolesca. Jay Leyda e Zina Voynow chamaram-lhe "o mais grandioso plano de filme de Eisenstein e a sua grande tragédia pessoal". Jay Leyda montou uma versão de 221 minutos em 1958, declarando "se Eisenstein tivesse recebido o negativo nas condições em que o encontrei, penso que teria completado o seu filme – porém, não sem lágrimas." A apresentar na versão com montagem de Grigori Alexandrov e Esther Tobak.

> **SEG. [14] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

DIE HARD

Assalto ao Arranha-Céus

de John McTiernan

com Bruce Willis, Alan Rickman, Bonnie Bedelia

Estados Unidos, 1988 – 131 min / legendado em português | M/12

Ambientado em Los Angeles, protagonizado por Bruce Willis no papel de John McClane, detetive de Nova Iorque, o primeiro DIE HARD é reconhecidamente um dos grandes filmes de ação dos anos oitenta. O argumento baseia-se no romance de Roderick Thorp *Nothing Lasts Forever*. Reúnem-se como ingredientes de combinação improvável a época natalícia e o cenário de um imponente arranha-céus (em que a ação decorre), uma personagem que atravessa uma crise conjugal e o ataque terrorista em que se vê envolvido e resolve como um herói do cinema clássico (Willis/McClane). Ficou famosa a frase em que atira um "Yippee kai yay, motherfucker".

> **TER. [15] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

ROMANZE IN MOLL

Sorriso de Perdição

de Helmut Kautner

com Marianne Hoppe, Paul Dahlke, Ferdinand Marian

Alemanha, 1943 – 98 min / legendado em português | M/16

Considerado, por muitos, o melhor filme de Helmut Kautner,



DETOUR

ROMANZE IN MOLL é um típico e soberbo melodrama, vagamente inspirado num conto de Maupassant, que também inspirou a MADAME DE..., de Ophüls, com a história dramática de um triângulo amoroso. Em ROMANZE IN MOLL um viúvo tenta descobrir as razões do suicídio da mulher, confrontando-se com uma tragédia de infidelidade e redenção.

> **TER. [15] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

INFERNO

Inferno
de Dario Argento

com Leigh McCloskey, Irene Miracle, Sacha Pitoeff, Alida Valli
Itália, 1980 – 103 min / legendado em português | M/16

Sucedendo ao brilhante SUSPIRIA (1977), INFERNO foi recebido com menos unanimidade, mas hoje é considerado um dos melhores filmes de terror dos anos oitenta. Rose Elliot, uma jovem poeta, habita numa casa com uma estranha atmosfera. Ao ler um livro escrito por um arquiteto alquimista que relata o encontro do autor com as “três mães dos Infernos”, suspeita que a sua nova casa em Nova Iorque possa corresponder à morada da “mãe das trevas” (SUSPIRIA correspondia à primeira “mãe”, e a trilogia só seria completada pelo cineasta em 2007). Misturando elementos gore, um certo kitsch e muito terror, Argento compõe a atmosfera fantástica de INFERNO com música de Verdi e de Keith Emerson.

> **TER. [15] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BANK HOLIDAY

Fim de Semana Atribulado
de Carol Reed

com John Lodge, Margaret Lockwood, Hugh Williams,
René Ray, Merle Tottenham

Estados Unidos, 1938 – 81 min / legendado em português | M/12

Um dia feriado de um verão britânico nos anos trinta dá o mote a uma história do fim de semana atribulado de que o título português dá conta. Da primeira fase da obra de Carol Reed é comumente associado a GRAND HOTEL de Edmund Goulding, recheado de personagens e das várias intrigas que com eles vêm. A atmosfera visual do filme é especialmente celebrada.

> **QUA. [16] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BLUE VELVET

Veludo Azul
de David Lynch

com Kyle MacLachlan, Isabella Rossellini, Dennis Hopper,
Laura Dern, Dean Stockwell

Estados Unidos, 1986 – 120 min / legendado em português | M/16

Sob a atmosfera idílica de uma comunidade rural esconde-se o crime, o vício e a paranoia, num filme que subverte os estereótipos do “filme negro”. David Lynch leva-nos numa viagem iniciática por um mundo sinistro, a partir da estranha descoberta de uma orelha humana num jardim. Viagem através da luz, viagem através da sombra, num filme pleno de cenas memoráveis. BLUE VELVET é um dos grandes filmes dos anos oitenta, um dos grandes filmes de Lynch.

> **QUA. [16] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

PRÉNOM CARMEN

Nome: Cármen
de Jean-Luc Godard

com Maruschka Detmers, Jacques Bonaffé, Myriam Roussel
França, Suíça, 1984 – 83 min / legendado em português | M/16

Um dos filmes mais transparentes de Godard, no período que se inicia com o seu regresso à distribuição comercial, em inícios dos anos oitenta. Usando como ponto de partida o esqueleto narrativo de CARMEN, Godard reata com alguns dos seus filmes dos anos sessenta, como PIERROT LE FOU, de que PRÉNOM CARMEN pode ser considerado um longínquo *remake*. O uso da música clássica, tão marcante neste período do trabalho de Godard, tem neste filme uma forma peculiar: vários interlúdios, desligados da ação principal, em que o Quarteto Pratt interpreta trechos de alguns dos últimos quartetos de Beethoven.

> **QUA. [16] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



BANK HOLIDAY

THE GOOD FAIRY

A Conquista da Felicidade
de William Wyler

com Margaret Sullavan, Herbert Marshall, Frank Morgan
Estados Unidos, 1935 – 90 min / legendado em português | M/12

Adaptada por Preston Sturges de uma peça de Ferenc Molnar (autor também de LILIOM), trata-se de uma divertidíssima comédia sobre o casamento. Um milionário interessado numa mulher promete-lhe tornar rico o marido dela. Ela escolhe um homem ao acaso, na lista telefónica, e tenta ser a sua “boa fada”, enquanto o milionário continua a assediá-la. Naturalmente, multiplicam-se os quiproquós. A história voltou a ser filmada em 1947, com Deanna Durbin e Adolphe Menjou, com o título I’LL BE YOURS, mas a versão original é superior.

> **QUI. [17] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LENIN V OKTIABR

“Lenine em Outubro”
de Mikhail Romm

com Boris Chtchukine, Nicolai Okhlopov, Vassili Vanine
URSS, 1937 – 101 min / legendado em português | M/12

Encomenda oficial para o 20º aniversário da Revolução de Outubro, o filme faz parte de um diptico realizado por Mikhail Romm, um dos eminentes cineastas da sua geração que, como quase todos, teve de pagar o seu tributo aos ditames políticos. LENIN V OKTIABR conta a história do regresso de Lenine da Finlândia para a Rússia e as tentativas do poder burguês para o assassinar antes de tomar na mão a insurreição operária e levar os bolchevistas à vitória.

> **QUI. [17] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

KAGEMUSHA

A Sombra do Guerreiro
de Akira Kurosawa

com Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Kenichi Hagiwara
Japão, 1980 – 154 min / legendado em português | M/12

Obra-prima da velhice de Akira Kurosawa, que volta aos temas guerreiros do género *gidai jeki* que tinham feito a sua glória nos anos cinquenta. Um grande espetáculo cinematográfico sobre um “duplo” (Kagemusha) de um senhor feudal, que o substitui quando este é morto em combate e acaba por perder a própria personalidade. Um monumento, magistralmente realizado.

> **QUI. [17] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

FRANCO FORTINI, I CANI DEI SINAI

“Fortini/Cani-Os Cães do Sinai”
de Jean-Marie Straub, Daniëlle Huillet

com Franco Fortini, Franco Lattes,
Luciana Nissim, Adriano Aprà

Itália, 1976 – 86 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Um dos filmes mais austeros de Straub-Huillet. Baseado no romance *Cani dei Sinai* de Franco Fortini, que lê trechos do seu texto diante da câmara. “O que me interessava era a cólera de um homem já idoso, filho de pai judeu e mãe não judia, que teve a coragem, enquanto intelectual italiano, de escrever um panfleto” (Straub). Para Alberto Seixas Santos, “esta pequena obra certa e mortífera como um sílex é um dos raros filmes verdadeiramente revolucionários deste tempo.”

> **QUI. [17] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

GOLD DIGGERS OF 1933

Orgia Dourada
de Mervyn LeRoy

com Warren William, Joan Blondell,
Aline MacMahon, Ruby Keeler

Estados Unidos, 1933 – 97 min
legendado eletronicamente em português | M/12

Realizado por Mervyn LeRoy, com canções de Harry Warren e Al Dubin, GOLD DIGGERS OF 1933 é um dos filmes da vertigem caleidoscópica Busby Berkeley dos anos trinta. Em plena Grande Depressão, é uma produção pré-Código Hays da Warner Bros. baseada na peça da Broadway (1919) já adaptada ao cinema em 1923 e 1929 (GOLD DIGGERS de David Belasco e GOLD DIGGERS OF BROADWAY de Roy Del Ruth). As “gold diggers” são quatro aspirantes a atrizes. Os famosos números musicais são *We’re in the Money*, *Pettin’ in the Park*, *The Shadow Waltz* e *Remember my Forgotten Man*.

> **SEX. [18] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

> **SEG. [21] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

BLOOD SIMPLE

Sangue por Sangue
de Ethan Coen, Joel Coen

com John Getz, Frances McDormand,
Dan Hedaya, M. Emmett Walsh

Estados Unidos, 1984 – 98 min / legendado em português | M/18

Filme de estreia dos irmãos Coen, que os projetou imediatamente junto à crítica internacional. O título faz um trocadilho entre *sample* (amostra) e *simple*, que corresponde perfeitamente à trama narrativa e ao elemento de ironia introduzido pelos realizadores. O argumento, com as suas “fendas” na narração, poderia servir perfeitamente para um filme negro dos anos quarenta e cinquenta: o dono de um bar que percebe que a mulher o engana, contrata um detetive privado para desmascará-la e, mais tarde, oferece-lhe dinheiro para matá-la. Em vez de fazer um pastiche do cinema clássico, os Coen preferiram uma mise-en-scène moderna e despojada e o resultado é excelente.

> **SEX. [18] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

SILENT MOVIE

A Última Loucura de Mel Brooks
de Mel Brooks

com Mel Brooks, Marty Feldman, Dom DeLuise,
Sid Caesar, Burt Reynolds

Estados Unidos, 1976 – 87 min / legendado em português | M/6

Uma típica paródia “meta-cinematográfica” de Mel Brooks, que está para o cinema mudo como BLAZING SADDLES para o western ou YOUNG FRANKENSTEIN para o terror, para



PRÉNOM CARMEN

além de ser um olhar bastante cínico sobre os modos de funcionamento de Hollywood. Como sempre, Brooks está longe de se revelar o mais subtil cineasta do mundo; mas como quase sempre, há alguns achados (a participação do célebre mimo Marcel Marceau, por exemplo) que bem justificam o visionamento do filme.

> **SÁB. [19] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

IN MEMORIAM BOB HOSKINS

WHO FRAMED ROGER RABBIT?

Quem Tramou Roger Rabbit?

de Robert Zemeckis

com Bob Hoskins, Christopher Lloyd,
Joanna Cassidy, Stubby Kaye

Estados Unidos, 1988 – 103 min / legendado em português | M/6

Uma homenagem à época de ouro do cinema de animação da Disney e da Warner que “encerra” em 1948. O filme decorre nesse ano e conta a história da tentativa de destruição de Toontown por um sinistro juiz-censor, enquanto um detetive procura descobrir quem matou o dono da cidade e fez desaparecer o testamento em que ela era deixada aos desenhos animados. Uma maravilha onde não falta um táxi... animado. Propondo uma interação entre a animação e a ação real, WHO FRAMED ROGER RABBIT? ficou para a história como “o filme de Jessica Rabbit”, uma voluptuosa personagem de papel.

> **SÁB. [19] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

TANT QU'ON A LA SANTÉ

Entretanto Haja Saúde

de Pierre Étaix

com Denise Péronne, Simone Fonder, Sabine Sun, Vera Valmont,
Françoise Occipinti, Claude Massot, Dario Meschi

França, 1966 – 75 min / legendado eletronicamente em português | M/16

Terceira longa-metragem de Étaix, TANT QU'ON A LA SANTÉ tem argumento de Jean-Claude Carrière e na sua segunda versão, de 1971, conforme ao projeto original do realizador, quatro partes distintas. Tudo se passa à volta da personagem de Pierre (Étaix), um jovem cheio de boa vontade mas que se sente como peixe fora de água no mundo moderno do século XX.

> **SÁB. [19] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

THE EXORCIST

O Exorcista

de William Friedkin

com Linda Blair, Ellen Burstyn, Max von Sydow, Lee J. Cobb

Estados Unidos, 1973 – 132 min / legendado em português | M/16

Grande êxito comercial dos anos setenta, um filme em que tudo foi calculado para escandalizar e meter medo. Uma adolescente torna-se agressiva, passa a dizer obscenidades e adquire uma força física descomunal. A sua mãe pensa que ela sofre de perturbações mentais. Mais tarde, em desespero de causa, pedirá ajuda a um padre exorcista. Excelentes trucagens e Óscar de melhor argumento. Lee J. Cobb faz o papel do polícia que investiga uma morte suspeita, atribuída à jovem. Cerca de trinta anos depois da estreia de THE EXORCIST, Friedkin montaria a versão a apresentar, um *director's cut* com mais onze minutos.

> **SÁB. [19] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

DYADYA VANYA

O Tio Vânia

de Andrei Konchalovski

com Innokenty Smoktunovski, Sergei Bondarchuk,
Irina Miroshnichenko

URSS, 1971 – 100 min / legendado em português | M/16

Esta terceira longa-metragem de Andrei Konchalovski (depois do belíssimo A FELICIDADE DE ASSIA e de O PRIMEIRO PROFESSOR) é um típico exemplo do cinema soviético de autor do período. Filmado a preto e branco e a cores, o filme é uma fiel e inteligente adaptação da peça epónima de Tchekov, onde um velho professor se retira para a propriedade que herdara da primeira mulher e que é administrada pelo irmão desta, na companhia da sua segunda e jovem esposa. No papel-titular, Innokenty Smoktunovski, o Hamlet do filme de Grigori Kozintsev. A música é de Alfred Schnittke.

> **SÁB. [19] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

LETTER OF INTRODUCTION

Carta de Apresentação

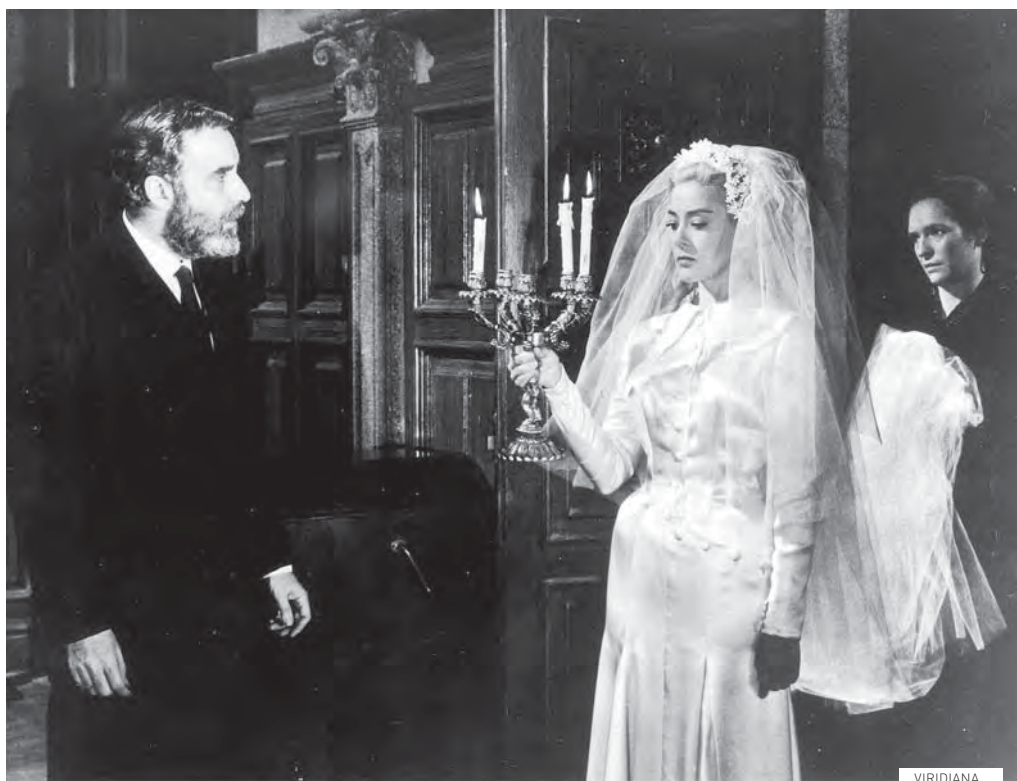
de John M. Stahl

com Adolphe Menjou, Andrea Leeds, Ann Sheridan

Estados Unidos, 1938 – 94 min / legendado em português | M/12

De um mestre do melodrama, uma das obras mais simples e eficazes do género, explorando temas bem conhecidos. Após a morte da mãe, uma jovem candidata a atriz dirige-se a um grande ator e empresário que muito admira com uma carta de apresentação que a mãe escrevera. Esta contém, sem que ela o saiba, a revelação de que ela é filha desse mesmo ator.

> **SEG. [21] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



VIRIDIANA

DAS MÄDCHEN IRENE

Luta de Consciência

de Reinhold Schunzel

com Lil Dagover, Sabine Peters, Geraldine Katt

Alemanha, 1936 – 87 min / legendado em português | M/12

Melodrama típico da produção alemã dos anos trinta, e um dos mais interessantes trabalhos de Reinhold Schunzel, o realizador dos mais conhecidos AMPHYTRION e VIKTOR UND VIKTORIA. DAS MÄDCHEN IRENE descreve o conflito entre uma mãe e as suas duas filhas, quando a primeira, viúva, resolve casar de novo. Na altura em que foi redescoberto aqui, em 1995, constituiu uma surpresa pelos finos retratos psicológicos das três mulheres.

> **SEG. [21] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

FILMES FINALISTAS

DA ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA

VENTO DE OUTONO

de Nuno Fernandes

com Marina Merlino de Madureira, Ana Água, Tâmara Lopes,
Cecília Varela Gomez, Pedro Jorge, Johana Schmidtmajerov

SUGAR DADDY

de Joana Viegas

com Cecília Calhau, Inês Gonçalves, Inês Worm Tirone,
Pedro Jorge, Rebecca Marcolini, Sonicka E. Palenikova

TRANS/BORDA

de Marta Moreno, Bárbara Janicas

com Marina Merlino de Madureira

Portugal, 2014 – *durações a anunciar* | M/12

com a presença das equipas

A sessão reúne curtas-metragens escritas, produzidas, realizadas e interpretadas por finalistas das licenciaturas em teatro e cinema da ESTC, que anualmente apresenta, na Cinemateca, estes trabalhos de fim de curso, com coordenação dos professores Luís Fonseca e Fátima Ribeiro.

> **SEG. [21] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

NARAYAMA BUSHIKO

A Balada de Narayama

de Shohei Imamura

com Ken Ogata, Sumiko Sakamoto,
Rompei Hidari, Takeio Aki

Japão, 1983 – 129 min / legendado em português | M/16

Uma lenda japonesa várias vezes adaptada ao cinema. A versão de Imamura procede a uma estranha atualização, projetando, de súbito, no presente esta história de antigos costumes tribais que impunham o abandono dos velhos numa longínqua montanha, para morrerem. Palma de Ouro no Festival de Cannes.

> **TER. [22] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

VIRIDIANA

Viridiana

de Luis Buñuel

com Sílvia Pinal, Fernando Rey, Francisco Rabal

Espanha, México, 1961 – 90 min / legendado em português | M/16

Buñuel estava há mais de vinte anos radicado no México, quando foi, com alguma pompa, convidado para voltar a filmar em Espanha. Quem teve esta brilhante ideia depressa se arrependeu. Buñuel foi ao mais fundo e mais provocatório do seu anticlericalismo e fez de VIRIDIANA uma feroçíssima sátira ao catolicismo e à sua presença na sociedade espanhola. O filme ganhou a Palma de Ouro em Cannes e foi oficialmente condenado pelo Vaticano. O Diretor Geral da Cinematografia foi posto na rua e Franco tentou proibir que a obra fosse estreada na Europa (em Espanha e Portugal claro que foi proibida).

> **TER. [22] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

CANYON PASSAGE

Amor Selvagem

de Jacques Tourneur

com Dana Andrews, Susan Hayward,
Brian Donlevy, Ward Bond

Estados Unidos, 1946 – 92 min / legendado em português | M/12

Magnífico western sobre uma história de interesses e paixões rivais, situada entre pioneiros no Oregon e pondo em conflito dois amigos que acabam separados pelo ouro e por uma mulher.



THE EXORCIST

Dana Andrews tem um dos seus melhores papéis neste filme, em que Tourneur, mestre da série B, teve meios mais importantes à sua disposição e pôde filmar num belíssimo Technicolor.

> **QUA. [23] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BAD LIEUTENANT

Polícia Sem Lei
de Abel Ferrara

com Harvey Keitel, Brian McElroy, Frankie Acciarito,
Peggy Gormley, Stella Keitel

Estados Unidos, 1992 – 96 min / legendado em português | M/18

Abel Ferrara, com obras como *THE DRILLER KILLER*, *MS. 45* ou *KING OF NEW YORK*, foi construindo a imagem de cineasta cool, figura incontornável do cinema *underground*. Em *BAD LIEUTENANT*, à observação minuciosa do caos amoral dos subúrbios americanos tão característico do seu universo, Ferrara junta aquele que é o expoente máximo da figura do anti-herói, num dos melhores papéis da carreira de Harvey Keitel. À parte a polémica com as cenas mais explícitas, o mais perturbante reside sobretudo na profunda ligação entre um sentimento de culpa católica e os requintes de uma violência mais implícita do que gráfica.

> **QUA. [23] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

I CLOWNS

Os Clowns
de Federico Fellini

com Federico Fellini, Billi, Scotti, Fanfulla,
Victoria Chaplin, Anita Ekberg

Itália, 1970 – 90 min / legendado em português | M/12

Em 1960, Fellini declarou: “para mim, o cinema assemelha-se muito ao circo”. Neste semidocumentário sobre palhaços feito para a televisão, rodado em Itália e em Paris, Fellini presta homenagem aos ídolos da sua infância, investiga o fenómeno do circo, desenterra antigos documentos cinematográficos sobre palhaços do início do século XX e mostra o prolongamento das artes do circo no presente. Este filme comovente chega ao fim com um belíssimo número de palhaços.

> **QUA. [23] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE HOT ROCK

O Grande Golpe
de Peter Yates

com Robert Redford, George Segal, Ron Leibman, Paul Sand

Estados Unidos, 1972 – 100 min / legendado em português | M/12

Peter Yates, um dos mais eficazes “artesãos” do cinema americano de setenta e oitenta, dirige Robert Redford e George Segal numa movimentada adaptação (pelo célebre William Goldman) de uma história de Donald E. Westlake, dentro do seu habitual universo feito de “gangsters”, verve e irrisão. A “rocha quente” referida pelo título original é uma pedra preciosa, exposta num museu novaiorquino, que se torna alvo da cobiça de um quarteto de ladrões. Primeira exibição na Cinemateca.

> **QUI. [24] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

BIRD OF PARADISE

A Ave do Paraíso
de King Vidor

com Dolores Del Rio, Joel McCrea, John Holiday

Estados Unidos, 1931 – 82 min / legendado em português | M/12

BIRD OF PARADISE conjuga aventuras exóticas nos Mares do Sul e um romance entre uma nativa e um náufrago branco, anunciando as futuras histórias com Dorothy Lamour. A belíssima Dolores Del Rio é a nativa que se sacrifica por amor a McCrea, num filme que marca, também, a entrada de Busby Berkeley com as suas fabulosas coreografias, neste caso, ao serviço de um exótico bailado aquático.

> **QUI. [24] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

SERGEANT MADDEN

Escravo do Dever
de Josef von Sternberg

com Wallace Beery, Alan Curtis, Laraine Day,
Tom Brown, Fay Holden

Estados Unidos, 1939 – 77 min / legendado em português | M/12

SERGEANT MADDEN, uma encomenda da MGM que Sternberg acabou por aceitar realizar, ainda que se possa catalogar como filme policial, contém já elementos (ou ambientes) que iriam caracterizar o filme negro, tão em voga na década seguinte. Apesar de renegado pelo seu “autor”, *SERGEANT MADDEN* – não sendo uma obra-prima absoluta – é muito mais do que apenas um veículo para Wallace Beery exhibir todo o seu imenso talento.

> **QUI. [24] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**

THE WHITE SISTER

A Irmã Branca
de Victor Fleming

com Helen Hayes, Clark Gable, Lewis Stone,
Louise Closser Hale

Estados Unidos, 1933 – 104 min / legendado em português | M/12

Um melodrama romântico com Clark Gable e Helen Hayes nos principais papéis. Baseado num romance escrito em 1909 por Marion Crawford, *THE WHITE SISTER* teve uma primeira versão filmada em 1923 com Lillian Gish e Ronald Colman. Hayes é uma aristocrata italiana que troca o futuro noivo escolhido pelo seu pai por um belo militar (Gable). Quando lhe é anunciado que o seu amado foi morto em combate, a rapariga entra num convento.

> **SEX. [25] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

HELL'S ISLAND

A Ilha do Inferno
de Phil Karlson

com John Payne, Mary Murphy, Francis L. Sullivan,
Arnold Moss

Estados Unidos, 1955 – 76 min / legendado em português | M/12

Rodado num colorido VistaVision, *HELL'S ISLAND* foi a última colaboração entre Phil Karlson e John Payne, realizador e ator de, por exemplo, *99 RIVER STREET* e *KANSAS CITY CONFIDENTIAL*. Payne foi um dos mais icónicos rostos do cinema americano *noir* dos anos cinquenta. Aqui interpreta o papel de um tipo deprimido que, depois de perder a namorada e o emprego, é contratado para uma missão de resgate de um rubi numa ilha das Caraíbas em cujo desaparecimento pode estar envolvida a sua ex-namorada. O filme teve por títulos de trabalho *LOVE IS A WEAPON* e *THE RUBY VIRGIN*. Primeira exibição na Cinemateca.

> **SEX. [25] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA**

DRACULA CONTRA EL DOCTOR FRANKENSTEIN

Drácula, Prisioneiro de Frankenstein
de Jesus Franco

com Howard Vernon, Dennis Price, Alberto Dalbe

Espanha, França, 1971 – 82 min / legendado em português | M/16

Este é apenas um dos cento e noventa e quatro filmes que Jesus (ou Jess) Franco realizou desde 1960. Grande especialista do filme de terror, Jess Franco foi dos realizadores que mais “ressuscitou” *Drácula*, a criatura de Frankenstein e o Lobisomem. Também fez incursões pelo *soft core*, reunindo por vezes os dois géneros no mesmo filme. *DRACULA CONTRA EL DOCTOR FRANKENSTEIN* é essencialmente um filme de ambiente, sem grandes complicações narrativas. No papel de *Drácula*, Howard Vernon, um dos atores preferidos de Jesus Franco, que também trabalhou com Jean-Pierre Melville, Sacha Guitry, Jean-Luc Godard e Fritz Lang.

> **SEX. [25] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA**



THINGS TO COME

A Vida Futura

de William Cameron Menzies

com com Raymond Massey, Ralph Richardson,
Margaretta Scott

Reino Unido, 1936 – 92 min / legendado em português | M/12

O mais célebre filme de ficção científica britânico, com argumento de H.G. Wells adaptando uma história sua. *THINGS TO COME* destaca-se pela sua extraordinária conceção cenográfica, ainda hoje tão impressionante como era nos anos trinta. A história, distópica, passa-se num tempo em que a humanidade foi forçada a viver em cidades subterrâneas.

> **SÁB. [26] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

LA NUIT DU CARREFOUR

de Jean Renoir

com Pierre Renoir, Georges Térof, Winna Winfried

França, 1932 – 75 min / legendado em português | M/12

Personagens de Dostoiévski no cenário de *Une Ténébreuse Affaire* de Balzac, como disse Jean-Luc Godard. Este filme assinala a primeira aparição no cinema da personagem criada por Simenon, o inspetor Maigret, interpretada pelo irmão do realizador, Pierre Renoir. Um filme estranho e elíptico, que em nada se aparenta a um filme policial “normal”, feito no início do período mais fértil e mais variado da obra de Renoir, que filma a noite e o nevoeiro como nunca tinha sido feito, como nunca mais tenha sido feito.

> **SÁB. [26] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

WE CAN'T GO HOME AGAIN

de Nicholas Ray

com Nicholas Ray, Leslie Levinson,
Denny Fischer, Tom Farrell, Jane Weymann

Estados Unidos, 1971-1980 – 93 min / legendado em português | M/12

Último projeto de Nicholas Ray, feito no difícil período final da sua vida. A versão que veremos nesta sessão foi montada por Susan Ray, a partir das nove horas de material inacabado deixadas por Ray, e foi estreada no Festival de Roterdão em 1980. A cópia de Roterdão ardeu e entre as raras cópias que subsistiram conta-se a que foi adquirida em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian, entretanto depositada na Cinemateca (segundo Serge Daney, “nenhuma cinemateca poderá dormir em paz se não tiver nas suas reservas uma cópia de *WE CAN'T GO HOME AGAIN*”). Filmado em 35, 16, super 8, 8mm e em vídeo, utilizando a técnica do *split-screen*, o incompleto *WE CAN'T GO HOME AGAIN* (expressão que significa “não se pode voltar ao passado”) é o requiem da obra de Nicholas Ray.

> **SÁB. [26] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**

QUAI DES ORFÈVRES

O Crime da Avenida Foch
de Henri-Georges Clouzot

com Louis Jouvet, Suzy Delair, Bernard Blier

França, 1947 – 96 min / legendado em português | M/12

Adaptado de um romance de Stanislas André Steeman, um dos mestres do policial francês, *QUAI DES ORFÈVRES* (nome da sede da Polícia Judiciária de Paris) é um dos melhores filmes de Clouzot, com Louis Jouvet inesquecível na figura do inspetor Antoine, investigando o assassinato de um velho libidinoso, sendo a principal suspeita uma jovem que resistiu aos seus avanços. Um clássico exemplo do filme policial à francesa.

> **SEG. [28] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO**



DER SCHRITT VOM WEGE*“O Passo em Falso”*

de Gustaf Gründgens

com Marianne Hoppe, Karl Ludwig Diehl,
Paul Hartmann, Max Gulstorff

Alemanha, 1939 – 101 min / legendado em português | M/12

DER SCHRITT VOM WEGE é um dos poucos filmes realizados por Gustaf Gründgens, lendário ator do cinema e do teatro alemães entre os anos vinte e os anos sessenta, e cujo real grau de envolvimento com o regime nazi (ao qual sobreviveu incólume) ainda hoje é motivo de acesa discussão. Baseando-se em *Effi Briest* de Theodor Fontane (que muitos anos depois Fassbinder também filmou), Gründgens dirige aqui a sua mulher, Marianne Hoppe, protagonista de um “estudo de personagem” feminina que toma o pulso à “doença” da aristocracia alemã na viragem do século. A descobrir com toda a atenção, em primeira exibição na Cinemateca.

> [SEG. \[28\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**IL CASANOVA DI FEDERICO FELLINI***O Casanova de Federico Fellini*

de Federico Fellini

com Donald Sutherland, Tina Aumont,
Cicely Browne, Carmen Scarpitta

Itália, 1976 – 154 min / legendado em português | M/16

Casanova conta as suas memórias, viagens e proezas sexuais, acabando por enfrentar a decadência e por se tornar bibliotecário do Duque de Walstein. Mas a forma como Casanova aceita os desafios e procura o insólito e o chocante (a freira, o corcunda, a boneca mecânica), como circula pelo meio de estranhos, sumptuosos e decadentes cenários, têm mais a ver com o mundo de Fellini (e a sua forma de olhar) do que com qualquer evocação histórica. A apresentar na versão internacional à época distribuída em Portugal.

> [SEG. \[28\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**RAIDERS OF THE LOST ARK***Os Salteadores da Arca Perdida*

de Steven Spielberg

com Harrison Ford, Karen Allen, Wolf Kahler,
Paul Freeman, Denholm Elliott

Estados Unidos, 1981 – 112 min / legendado em português | M/12

A grande homenagem de Spielberg aos filmes em episódios das décadas de trinta e quarenta, explorando a magia e o suspense dos cliffhangers. Harrison Ford estreia-se no papel de Indiana Jones, o professor arqueólogo que procura da lendária “Arca da Aliança” dada por Jeová aos hebreus, também cobiçada pelos nazis.

> [TER. \[29\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**DER LEONE HAVE SEPT CABEÇAS***O Leão das Sete Cabeças*

de Glauber Rocha

com Jean-Pierre Léaud, Gabriele Tinti, Ronda Rassimov,
Giulio Brogi, Hugo Carvana

Itália, França, 1970 – 97 min / legendado em português | M/16

Coprodução italo-francesa filmada no Congo Brazzaville, a atual República Popular do Congo, DER LEONE HAVE SEPT CABEZAS foi o primeiro dos quatro filmes que Glauber Rocha realizou durante os seus sete anos de exílio. O título poliglota (com um notável erro de inglês) entende sublinhar a vastidão do conflito colonial. A dramaturgia é extremamente rarefeita e didática, com personagens deliberadamente esquemáticos: um casal loiro que representa o imperialismo americano, um guerrilheiro latino-americano, um português, um padre europeu, africanos cúmplices e africanos revolucionários.

> [TER. \[29\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**THE APOSTLE***O Apóstolo*

de Robert Duvall

com Robert Duvall, Farrah Fawcett, Miranda Richardson,
Todd Allen, John Beasley

Estados Unidos, 1997 – 133 min / legendado em português | M/12

Também escrito e interpretado por Robert Duvall, a segunda longa-metragem assinada pelo realizador-ator surgiu de um guião dos anos oitenta centrada na personagem titular: Duvall é Sony, um pastor evangelista do Texas de grande poder persuasivo e carácter violento, que se revela quando descobre a infidelidade da mulher e lhe mata o amante. É este ato que desencadeia a ação narrativa, deslocando-a para Louisiana. Primeira exibição na Cinemateca.

> [TER. \[29\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**WHEN HARRY MET SALLY...***Um Amor Inevitável*

de Rob Reiner

com Billy Crystal, Meg Ryan, Carrie Fisher, Bruno Kirby

Estados Unidos, 1989 – 95 min

legendado eletronicamente em português | M/12

Escrita por Nora Ephron, com Billy Crystal como Harry e Meg Ryan no papel de Sally, duas personagens que nunca mais lhes foram dissociadas, é a comédia romântica nova-iorquina dos anos oitenta. Se um homem e uma mulher podem ou não

ser “apenas” amigos é uma questão do filme, que tornou mundialmente famosa uma deli de Manhattan, a Kat’z Delicatessen, o sítio em que Sally “arruma” Harry explicando-lhe como pode uma mulher simular um orgasmo.

> [QUA. \[30\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**LOULOU***Loulou*

de Maurice Pialat

com Isabelle Huppert, Gérard Depardieu,
Guy Marchand, François Balmer

França, 1980 – 104 min / legendado em português | M/16

Única experiência profissional de Pialat com Isabelle Huppert, então uma jovem vedeta, mas ainda não reconhecida como a grande atriz que é. Huppert faz o papel de uma jovem da burguesia que vai viver com um rapaz proletário sem ocupação fixa, o que acaba por gerar uma situação de crise. Único filme em que Pialat trabalha apenas com atores profissionais consagrados, porém filmado com a técnica deliberadamente “brutalista” que o caracteriza, com a ausência de cenas de ligação e uma sucessão de blocos narrativos, baseados no trabalho dos atores.

> [QUA. \[30\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**SABRA***“Sabra”*

de Aleksander Ford

com Mula Zitlin, Shimon Finkel, Estera Bat-Eva

Polónia, 1933 – 82 min / legendado eletronicamente em português | M/12

Nos anos trinta, Aleksandr Ford foi uma figura de destaque no cinema ídiche, de que este filme é um exemplo indireto. Um sabra é um gato que nasce no deserto e também é uma criança nascida na Palestina. O filme de Ford, realizado por sinistra coincidência no ano em que os nazis chegariam ao poder, foi realizado na Palestina, então sob mandato britânico, quinze anos antes da criação do estado de Israel. Mostra-nos a chegada de um grupo de colonos judeus e as dificuldades que enfrentam, sobretudo a escassez de água.

> [QUA. \[30\] 22:00 | SALA LUÍS DE PINA](#)**POINT BREAK***Ruptura Explosiva*

de Kathryn Bigelow

com Patrick Swayze, Keanu Reeves, Gary Busey, Lori Petty

Estados Unidos, 1991 – 120 min / legendado em português | M/12

Baseado na vida de Arron “Styker” Hoare, POINT BREAK foi realizado por Bigelow entre BLUE STEEL e STRANGE DAYS, e teve produção executiva de James Cameron. História de Los Angeles, história criminal, segue a personagem de Johnny Utah (Keanu Reeves), estreado do FBI, encarregue da missão de descobrir um bando de ladrões de bancos que operam no sul da Califórnia. Infiltrado num grupo de suspeitos, surfistas, conhece Bohdi (Patrick Swayze), viciado na adrenalina das emoções fortes. A última entrevista de Nicholas Ray, menos de um mês antes de morrer, foi concedida a uma jovem Kathryn Bigelow,

então estudante de cinema e aluna dele em Nova Iorque. Em NEAR DARK (1987) resulta bastante óbvio o que Bigelow “trouxe” de Ray; mas em POINT BREAK, a situação narrativa é quase típica de Ray: o jovem idealista (Reeves) esmagado e seduzido pelo ambíguo fascínio “bigger than life” do fora da lei (Swayze), como, por exemplo, Christopher Plummer perante Burl Ives em WIND ACROSS THE EVERGLADES.

> [QUI. \[31\] 15:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**YOU ONLY LIVE ONCE***Só Vivemos Uma Vez*

de Fritz Lang

com Henry Fonda, Sylvia Sidney, Barton MacLane

Estados Unidos, 1937 – 85 min / legendado em português | M/12

O segundo filme americano de Fritz Lang conta com Henry Fonda numa das suas mais fulgurantes interpretações: o papel de um homem cercado e sempre em fuga. Esta sua fuga é acompanhada por Sylvia Sidney, porque YOU ONLY LIVE ONCE conta também uma desesperada, mas incondicional, história de amor, com a Grande Depressão como pano de fundo. “É deste filme que ‘nascem’ obras que vão de GUN CRAZY e THEY LIVED BY NIGHT a BONNIE AND CLYDE” (João Bénard da Costa).

> [QUI. \[31\] 19:00 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)**FAUSTRECHT DER FREIHEIT***O Direito do Mais Forte à Liberdade*

de Rainer W. Fassbinder

com Rainer W. Fassbinder, Peter Chatel,
Ulla Jacobsen, Karlheinz Böhm

Alemanha, 1974 – 122 min / legendado em português | M/16

Um dos filmes mais célebres de Fassbinder, que também desempenha o papel principal. O DIREITO DO MAIS FORTE À LIBERDADE foi um dos filmes que Fassbinder fez a seguir à descoberta do cinema de Douglas Sirk, cujo universo cinematográfico transpõe de modo muito particular. O tema do filme é, mais uma vez a manipulação dos sentimentos: um proletário, que ganha na lotaria, torna-se amante de um burguês cujos negócios não correm bem. O filme começa como um sonho e acaba em pesadelo: depois de explorado até ao último tostão, o proletário é abandonado, num desenlace nada feliz.

> [QUI. \[31\] 19:30 | SALA LUÍS DE PINA](#)**SUMMER HOLIDAY***Os Alegres Namorados*

de Rouben Mamoulian

com Mickey Rooney, Gloria DeHaven,
Walter Huston, Agnes Moorehead

Estados Unidos, 1947 – 92 min / legendado em português | M/12

Um dos melhores exemplos de “americana” (a imagem nostálgica do passado nos EUA) que é uma versão musical da peça de Eugene O’Neill, Ah, Wilderness! Um dos menos conhecidos filmes do grande realizador que é Rouben Mamoulian, sobre os problemas de adolescência de um jovem na passagem do século XIX para o XX.

> [QUI. \[31\] 21:30 | SALA DR. FÉLIX RIBEIRO](#)

ANTE-ESTREIAS

QUATRO, o mais recente filme documental de João Botelho é o filme a ver este mês na rubrica regular “Ante-estreias”, na mesma sessão de A VALSA, filmado com a Companhia Nacional de Bailado.

A VALSA

de João Botelho

Portugal, 2012 – 22 min

QUATRO

de João Botelho

Portugal, 2014 – 98 min

duração total da sessão: 120 min | M/12[com a presença de João Botelho](#)

A VALSA

01 TERÇA-FEIRA

- 15:30 THE MERRY WIDOW
Ernst Lubitsch
- 19:00 WIND ACROSS THE EVERGLADES
Nicholas Ray
- 19:30 THE BIG COMBO
Joseph H. Lewis
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- AQUI NA TERRA
João Botelho
- 22:00 FRIENDLY ENEMIES
Allan Dwan

02 QUARTA-FEIRA

- 15:30 FOLLOW THE FLEET
Mark Sandrich
- 19:00 *Olhares sobre Angola*
ANGOLA, ANO ZERO
Ever Miranda Palácio
- 19:30 IN THE YEAR OF THE PIG
Emile de Antonio
- 21:30 *Olhares sobre Angola*
HEREROS ANGOLA
Sérgio Guerra
- 22:00 SHINJUKU DOROBU NIKKI
Diário de Um Ladrão
Nagisa Oshima

03 QUINTA-FEIRA

- 15:30 *Olhares sobre Angola*
APRENDER A LER
PARA ENSINAR MEUS CAMARADAS
João Guerra
- 19:00 *Olhares sobre Angola*
OLHARES SOBRE...
Mariano Bartolomeu
- 19:30 *Olhares sobre Angola*
PROGRAMA DE CLIPS E VÍDEOS
EXPERIMENTAIS
vários realizadores
- 21:30 THE TARNISHED ANGELS
Douglas Sirk
- 22:00 *Olhares sobre Angola*
DEATH METAL ANGOLA
Jeremy Xido

04 SEXTA-FEIRA

- 15:30 EASY LIVING
Mitchel Leisen
- 19:00 ANGEL
Ernst Lubitsch
- 19:30 LA MAISON DU SILENCE
Georg Wilhelm Pabst
- 21:30 *Ante-estreias*
A VALSA
QUATRO
João Botelho
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- TERRA SONÂMBULA
Teresa Prata

05 SÁBADO

- 15:30 THE THING... FROM ANOTHER WORLD
Christian Nyby, Howard Hawks
- 19:00 THE LONG VOYAGE HOME
John Ford
- 19:30 VESIOLYE REBIATA
Os Alegres Foliões
Grigori Alexandrov
- 21:30 ASCENSEUR POUR L'ÉCHAFAUD
Louis Malle
- 22:00 RAILROADED
Anthony Mann

07 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 M.A.S.H.
Robert Altman
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- BALADA DA PRAIA DOS CÃES
José Fonseca e Costa
- 19:30 HIGH SCHOOL
Frederick Wiseman
- 21:30 SUDDENLY LAST SUMMER
Joseph L. Mankiewicz
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- HEAT
Paul Morrissey

08 TERÇA-FEIRA

- 15:30 THEY ALL LAUGHED
Peter Bogdanovich
- 19:00 LES ANGES DU PÉCHÉ
Robert Bresson
- 19:30 LE BEAU MARIAGE
Eric Rohmer
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- JAIME
António Reis
- BRONENOSETS POTIOMKINE
O Couraçado Potemkine
Eduardo Guedes
- 21:30 PRÉNOM CARMEN
Jean-Luc Godard
- 22:00 O DESCOBRIMENTO DO BRASIL
Humberto Mauro

09 QUARTA-FEIRA

- 15:30 52 PICK-UP
John Frankenheimer
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- O FIO DO HORIZONTE
Fernando Lopes
- 19:30 Lançamento de livro
sobre cinema de David Lynch
- INLAND EMPIRE
David Lynch
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LOLA MONTES
Max Ophuls

10 QUINTA-FEIRA

- 15:30 THE BREAKFAST CLUB
John Hughes
- 19:00 AGUIRRE, DER ZORN GOTTES
Aguirre, O Aventureiro
Werner Herzog
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- KOSHIKEI
O Enforcamento
Nagisa Oshima
- 21:30 OUT OF THE BLUE
Dennis Hopper
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- OS FLAGELADOS DO VENTO LESTE
António Faria

11 SEXTA-FEIRA

- 15:30 THE 39 STEPS
Alfred Hitchcock
- 19:00 SYSTEM OHNE SCHATTEN
Sistema sem Sombras
Rudolf Thome
- 19:30 LES ANNÉES LUMIÈRE
Alain Tanner
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- A CORTE DO NORTE
João Botelho
- 22:00 LE SANG D'UN POÈTE
Jean Cocteau

12 SÁBADO

- 15:30 DETOUR
Edgar G. Ulmer
- 19:00 VERBOTEN!
Samuel Fuller
- 19:30 M.A.S.H.
Robert Altman
- 21:30 WANDA
Barbara Loden
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LUDWIG: REQUIEM FÜR EINEN
JUNGFRAÜLICHEN KÖNIG
Requiem para Um Rei Virgem
Hans-Jürgen Syberberg

14 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 LET'EM HAVE IT
Sam Wood
- 19:00 OTAC NA SLUZBENOM PUTU
O Pai Foi em Viagem de Negócios
Emir Kusturica
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- MONSANTO
Ruy Guerra
- 21:30 ESCAPE FROM NEW YORK
John Carpenter
- 22:00 QUE VIVA MÉXICO!
Sergei M. Eisenstein

15 TERÇA-FEIRA

- 15:30 DIE HARD
John McTiernan
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LA PRISE DU POUVOIR PAR LOUIS XIV
Roberto Rossellini
- 19:30 ROMANZE IN MOLL
Sorriso de Perdição
Helmut Kautner
- 21:30 INFERNO
Dario Argento
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- MUSTANG
Leonel Vieira

16 QUARTA-FEIRA

- 15:30 BANK HOLIDAY
Carol Reed
- 19:00 BLUE VELVET
David Lynch
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- FACAS E ANJOS
Eduardo Guedes
- 21:30 PRÉNOM CARMEN
Jean-Luc Godard
- 22:00 LET'EM HAVE IT
Sam Wood

17 QUINTA-FEIRA

- 15:30 THE GOOD FAIRY
William Wyler
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- OS IMORTAIS
António-Pedro Vasconcelos
- 19:30 LENIN V OKTIABR / «Lenine em Outubro»
Mikhail Romm
- 21:30 KAGEMUSHA / A Sombra do Guerreiro
Akira Kurosawa
- 22:00 FRANCO FORTINI, I CANI DEI SINAI
Jean-Marie Straub, Danièle Huillet

18 SEXTA-FEIRA

- 15:30 GOLD DIGGERS OF 1933
Mervyn LeRoy
- 19:00 BLOOD SIMPLE
Ethan Coen, Joel Coen
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- 8.8
Edgar Pêra
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- À PROPOS DE NICE *
TARIS / LA NATATION
ZÉRO DE CONDUITE
L'ATALANTE
Jean Vigo
- 22:00 DETOUR
Edgar G. Ulmer

19 SÁBADO

- 15:30 SILENT MOVIE
Mel Brooks
- 19:00 *In Memoriam Bob Hoskins*
WHO FRAMED ROGER RABBIT?
Robert Zemeckis
- 19:30 TANT QU'ON A LA SANTÉ
Pierre Étaix
- 21:30 THE EXORCIST
William Friedkin
- 22:00 DYADYA VANYA
O Tio Vânia
Andrei Konchalovski

21 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 LETTER OF INTRODUCTION
John M. Stahl
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- 1871 *
Ken McMullen
- 19:30 DAS MÄDCHEN IRENE / Luta de Consciência
Reinhold Schunzel
- 21:30 *Filmes Finalistas da ESTC*
VENTO DE OUTONO
Nuno Fernandes
SUGAR DADDY
Joana Viegas
TRANS/BORDA
Marta Moreno, Bárbara Janicas
- 22:00 GOLD DIGGERS OF 1933
Mervyn LeRoy

22 TERÇA-FEIRA

- 15:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LA FILLE DE D'ARTAGNAN
Bertrand Tavernier
- 19:00 NARAYAMA BUSHIKO / A Balada de Narayama
Shohei Imamura
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- O JUDEU
Jom Tob Azulay
- 21:30 VIRIDIANA
Luis Buñuel
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- 1871 *
Ken McMullen

23 QUARTA-FEIRA

- 15:30 CANYON PASSAGE
Jacques Tourneur
- 19:00 BAD LIEUTENANT
Abel Ferrara
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- SÃO BERNARDO
Leon Hirszman
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LES CAMISARDS *
René Allio
- 22:00 I CLOWNS
Federico Fellini

24 QUINTA-FEIRA

- 15:30 THE HOT ROCK
Peter Yates
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- FAMILY LIFE *
Ken Loach
- 19:30 BIRD OF PARADISE
King Vidor

- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- THE BARBER OF SIBERIA / SIBIRSKIJ TSIRYULNIK *
Nikita Mikhalkov
- 22:00 SERGEANT MADDEN
Josef von Sternberg

25 SEXTA-FEIRA

- 15:30 THE WHITE SISTER
Victor Fleming
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- OS INCONFIDENTES
Joaquim Pedro de Andrade
- 19:30 HELL'S ISLAND
Phil Karlson
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- HUSBANDS *
John Cassavetes
- 22:00 DRACULA CONTRA EL DOCTOR FRANKENSTEIN
Jesus Franco

26 SÁBADO

- 15:30 THINGS TO COME
William Cameron Menzies
- 19:00 LA NUIT DU CARREFOUR
Jean Renoir
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- THE BARBER OF SIBERIA / SIBIRSKIJ TSIRYULNIK *
Nikita Mikhalkov
- 21:30 WE CAN'T GO HOME AGAIN
Nicholas Ray
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LES CAMISARDS
René Allio

28 SEGUNDA-FEIRA

- 15:30 QUAI DES ORFÈVRES
Henri-Georges Clouzot
- 19:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LA STRATEGIA DEL RAGNO *
Bernardo Bertolucci
- 19:30 DER SCHRITT VOM WEGE
"O Passo em Falso"
Gustaf Gründgens
- 21:30 IL CASANOVA DI FEDERICO FELLINI
Federico Fellini
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- O BOBO
José Álvaro Morais

29 TERÇA-FEIRA

- 15:30 RAIDERS OF THE LOST ARK
Steven Spielberg
- 19:00 DER LEONE HAVE SEPT CABEÇAS
Glauber Rocha
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- PARAÍSO PERDIDO
Alberto Seixas Santos
- 21:30 THE APOSTLE
Robert Duvall
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- FAMILY LIFE *
Ken Loach

30 QUARTA-FEIRA

- 15:30 WHEN HARRY MET SALLY...
Rob Reiner
- 19:00 LOULOU
Maurice Pialat
- 19:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- LA STRATEGIA DEL RAGNO *
Bernardo Bertolucci
- 21:30 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- BELLE ÉPOQUE *
Fernando Trueba
- 22:00 SABRA
Aleksander Ford

31 QUINTA-FEIRA

- 15:30 POINT BREAK
Kathryn Bigelow
- 19:00 YOU ONLY LIVE ONCE
Fritz Lang
- 19:30 FAUSTRECHT DER FREIHEIT
O Direito do Mais Forte à Liberdade
Rainer W. Fassbinder
- 21:30 SUMMER HOLIDAY
Rouben Mamoulian
- 22:00 *António da Cunha Telles – Continuar a Viver Produzidos por António da Cunha Telles*
- BELLE ÉPOQUE *
Fernando Trueba

* A CONFIRMAR